

ESTARREJA

BOLETIM MUNICIPAL 52



PRESIDENTE DA CCDRC VISITA EXPANSÃO DO ECO PARQUE | ECONOMIA | 02

COMBATE À PANDEMIA COVID-19 | SAÚDE/COVID-19 | 04

SENSIBILIZAR PARA A SUSTENTABILIDADE | AMBIENTE | 10

PROGRAMAS SOCIAIS COM INSCRIÇÕES ABERTAS | AÇÃO SOCIAL | 19

REQUALIFICAÇÃO DA EB 2,3 DE AVANCA EM FASE DE ARRANQUE | EDUCAÇÃO | 23

EUROPEU DE PATINAGEM DE VELOCIDADE | DESPORTO | 31

APOIOS AO ASSOCIATIVISMO ESTARREJENSE | ASSOCIAÇÕES | 40

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA : Ano 18 : Nº 52 : Quadrimestral : SETEMBRO 2021
 Coordenação editorial Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo (GCOMRP) Redação Carla Miranda, Daniela Couto
 Capa Campo de Voluntariado internacional, Associação Bioliving, fotografia de Diego Alves / Fotografias GCOMRP : Carla Miranda,
 Bruno Azevedo, Ana Rita Silva, Daniela Couto / Agradecimentos: Federação de Patinagem de Portugal, Federação Portuguesa de
 Canoagem, Federação de Andebol de Portugal, Secção de Natação do CDE, Associação Bioliving, Associação Agora Aveiro, Helder
 Berenguer, Edubox, Abel Cunha Concepção gráfica GCOMRP : Ana Rita Silva Execução gráfica Sersilito - Empresa Gráfica, Lda.
 Depósito legal 186914/02
 Tiragem 2300 Exemplares / Distribuição Gratuita

E assim chegámos ao fim de mais um ciclo eleitoral. Mais quatro anos de intenso trabalho a acrescer aos quatro do primeiro mandato!

No Eco Parque Empresarial evoluímos de 14 para 32 empresas e de 400 para 1600 postos de trabalho. Continuamos a investir, ampliando infraestruturas dando resposta à procura por parte das empresas para aqui instalarem as suas unidades industriais.

O BioRia ganhou ainda mais espaço no mundo dos projetos ambientais, e com os seus mais de 2000 participantes, a BioRace veio impulsionar ainda mais esse estatuto. A ObservaRia continua a referenciar o Baixo Vouga Lagunar como sendo um local de exceção para a observação de aves. Neste capítulo do Ambiente, saliento que as nossas escolas são todas Eco-Escolas!

Nas Finanças, Estarreja é exemplo de boa gestão financeira. O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2019, coloca o nosso Concelho em 56.º lugar na lista dos municípios com maior eficácia financeira.

Na Cultura, o Carnaval e as Festas de Santo António, da Cidade e do Município ganharam nova dimensão. O Cine Teatro é referência nacional e com o festival ESTAU reservámos lugar no circuito mundial da arte urbana.

Apostámos no Desporto e no apoio à formação desportiva. Estarreja está acima do valor médio nacional de subsidiação per capita em 40%! Os muitos campeões nacionais nas mais diversas modalidades são em parte resultado desse investimento.

Na Educação, temos cimentado as parcerias com a comunidade escolar. Surgiram ofertas educativas como o ensino artístico no Pólo de Estarreja do Conservatório de Aveiro, o Mandarim nos 3º e 4º anos do 1.º ciclo, Cursos Profissionais mais adequados ao tecido empresarial e o Curso Técnico Superior Profissional de “Sistemas Mecatrónicos e de Produção” da Universidade de Aveiro. Na ação social escolar, de referir os transportes escolares gratuitos, a oferta de fichas de trabalho e material escolar do 1º ao 6º anos de escolaridade.

Com o Programa TOP - Empreendedorismo nas Escolas e o Erasmus+, abrimos a porta a uma Europa de Oportunidades para os nossos jovens! Com o objetivo de os tornar empreendedores, criativos e participativos. Apoiando jovens universitários, aumentámos o número de Bolsas de Estudo do Ensino Superior.

Na Área Social, apoiámos as nossas Instituições Particulares de Solidariedade e Segurança Social com novo regulamento e reforço de subsídios. A Câmara Municipal foi o seu garante no período mais negro das suas histórias, nesta pandemia COVID-19! Os Seniores também são uma prioridade, com programas e atividades à sua medida.

No Urbanismo, a centralidade da cidade cresce para norte e poente, desenhando-se a norte uma zona urbana com comércio, complexo desportivo e restauração, e a poente uma “Fábrica da História”, com a reabilitação da antiga “Fábrica do Descasque do Arroz”, e de arruamentos confinantes.

Os Estarrejenses merecem competência e rigor, merecem o melhor.

*Nestes últimos 8 anos,
nas Obras Públicas,
foram investidos mais
de 13,5 milhões de euros
em rodovias.*

O Presidente da Câmara, *Diamantino Sabrina*

19 EMPRESAS PME LÍDER

Por apresentarem elevados padrões competitivos, 19 empresas de Estarreja foram distinguidas como PME Líder, um selo de reputação criado pelo IAPMEI para distinguir o mérito das PME com desempenhos superiores. Destas, três foram ainda reconhecidas como empresas PME Excelência.

A Câmara Municipal de Estarreja felicita as empresas do concelho distinguidas na edição de 2020 e reconhece o seu mérito e contributo para a criação de postos de trabalho e para o desenvolvimento da economia local e social. Das 9955 empresas reconhecidas como PME Líder, 971 são do distrito de Aveiro. São também do distrito 282 das 2865 empresas nacionais que receberam o estatuto de PME Excelência.

PME LÍDER

A. M. de Almeida e Silva & Filho, Lda.
Albino de Carvalho Amaral - Sociedade de Construções, Unipessoal.
Barnartrade - Matérias Plásticas, S.A.
Carlos Dias Martins, Lda.
Cavalum - Serviços, Unipessoal Lda.
Farmácia Leite, Lda.
G.L.C. - Gás, Lubrificantes e Combustíveis, Lda.
Gaporgal - Combustíveis, Lda.
Going Up Portugal, Lda.
Hidracinca - Portugal, S.A.
José Neves Comércio e Manutenção Industrial, Lda.
Linhares & Vidal, Lda.
Martins & António, Lda.
Plásticos Joluce, S.A.
SEAC - Sociedade de Equipamentos Agrícolas do Centro, Lda.
Simão Pedro Silva Marques, Unipessoal, Lda.
Sinuta, S.A.
Soares, Resende & Costa, Lda.
Sopais - Componentes Metálicos, Lda.

PME EXCELÊNCIA

Going Up Portugal, Lda.
Linhares & Vidal, Lda.
Soares, Resende & Costa, Lda.

Presidente da CCDRC visita Expansão do Eco Parque Empresarial

Isabel Damasceno visitou a fase final da empreitada de Expansão do Eco Parque Empresarial de Estarreja – Fase 3, testemunhando *in loco* onde são aplicados os fundos comunitários geridos pela estrutura de missão da CCDRC.

A Câmara Municipal marcou mais uma etapa na expansão daquele que “*tem sido um dos principais motores de desenvolvimento económico do concelho*”, conforme afirmou Diamantino Sabina, presidente do Município, durante a visita da presidente Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), Isabel Damasceno, a 7 de julho.

A autarquia irá agora avançar com a venda em hasta pública dos novos lotes criados.

Entre 2013 e 2021 foram investidos 4,5 milhões de euros na aquisição de 539.297,62 m² de terrenos. A realidade de minifúndio do território concelhio dificulta todo o processo de aquisição desenvolvido pelos serviços municipais.

18 milhões de euros é o valor global referente às empreitadas do Eco Parque desde 2002.



“Estamos perante um bom exemplo”

Isabel Damasceno lembrou que a missão principal do organismo que dirige é “*servir os nossos cidadãos*”. Nesse sentido, “*o empreendedorismo, a fixação de empresas, o aumento dos postos de trabalho e a criação de riqueza estão em primeiro lugar nas nossas preocupações. Felizmente, este é um terreno fértil neste particular*”, declarou.

“*Podemos deixar que a iniciativa privada se vá instalando, o que foi acontecendo durante muitos anos sem qualquer tipo de ordenamento e preocupação ambiental, ou intervir, ordenando, organizando, criando as infraestruturas compatíveis.*”

A “*grande dinâmica*” de Estarreja faz deste um dos “*municípios que exemplarmente fez das áreas de acolhimento industrial a sua prioridade*”, concluiu.

Expansão do Eco Parque Fase 3

O crescimento do Eco Parque Empresarial para norte permitiu a infraestruturação de uma zona de 175 hectares, abrindo novas frentes urbanas e disponibilizando 22 novos lotes para a instalação de mais empresas.

A obra incluiu a criação de infraestruturas básicas (rede viária, redes de água potável e bruta, saneamento, águas pluviais, iluminação pública, rede de gás e telecomunicações); de estruturas viárias (estacionamento público, passeios, corredor de bombeiros); espaços verdes e de atividades económicas.

O investimento é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro - Centro 2020 (ação “Operações de Acolhimento Empresarial - Apoio à Localização de Empresas”).

Investimento: 3.773.775,76€

Financiamento: 1.269.143,54€

Área de Intervenção da Empreitada: 175.346,60m²

Área Total de Lotes Disponibilizada: 160.554,00m²

Número Total de Lotes Disponibilizados: 22

Objetivo: consolidar novos polos industriais, criando infraestruturas, incluindo novos acessos, e assim captar mais investidores para a região.

Com esta empreitada dá-se um novo salto de desenvolvimento, após a 1.ª fase (parte sul) e a 2.ª fase, que envolveu a construção do Centro de Negócios e o prolongamento do acesso principal (Avenida do Pacopar).

CONTAS DE 2020 DA CÂMARA MUNICIPAL

As Contas de 2020 da Câmara Municipal de Estarreja foram aprovadas por maioria na Assembleia Municipal, que se realizou no dia 25 de junho.

MAIS POUPANÇA

O Município de Estarreja tem conseguido suportar as despesas correntes, com as suas receitas correntes. Em 2020, a cobertura foi de 144,75%, isto é, gerou uma **poupança corrente de 37,29%**.

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

A poupança corrente bruta atingiu 4.931.254,04€ e o equilíbrio orçamental foi cumprido nas 3 fases do ciclo orçamental (previsão inicial, final e execução), tendo um saldo de equilíbrio de 4.214.396,76€.

MENOS DÍVIDA

O cumprimento dos princípios do equilíbrio orçamental, gerando poupança, acontece ao mesmo tempo que o Município de Estarreja consegue reduzir o passivo em mais de 1 M€ e da dívida de curto prazo em quase 500 mil euros.

O Município arrecadou em **receitas totais** (incluindo o saldo de gerência transitado) o montante de **22.119.264,53€**, o que representa uma taxa de execução de 90,99% (em 2019 foi de 97,12%), e um nível de **despesa total** paga de **17.846.685,37€**, que equivale a uma taxa de execução de 73,42% (em 2019 foi de 74,05%). O saldo a transitar para a gerência de 2021 totaliza **4.272.579,16€**.

Em matéria de execução orçamental em 2020:

- O Município de Estarreja tem no quadriénio 2017-2020, mantido taxas de execução da receita superiores a 85%, cumprindo e superando a exigência legal. Em 2020, a taxa foi de 90,99%;
- O montante da **receita arrecadada** (não considerando o saldo de gerência anterior) ascendeu a 17.054.458,04€, refletindo uma taxa de execução de 70,15%, sendo que considerando o saldo de gerência transitado (5.064.806,49€) a taxa de execução é de 90,99%;

- A taxa de execução das **receitas correntes**, que têm um peso de 72,13% das Receitas Totais, manteve-se em níveis elevados, 106,10%, o que significa que para uma previsão final de 15.033.379,00€ se atingiu uma execução de 15.949.793,52€, originando um desvio positivo de (+)916.414,52€, sobretudo devido à influência das rubricas de Impostos Diretos e Transferências Correntes; realça-se assim o aumento de 18,35% da componente dos Impostos Diretos (que representam 26,97% da Receita Total), através do aumento do valor da receita do IMI (3,05%), do IUC (2,49%), IMT (40,37%) e da Derrama (51,57%); destaca-se o aumento das Transferências correntes em 33,22%. Em contrapartida, a Venda de Bens e Serviços Correntes diminuiu 16,57%;

- No que respeita às **receitas de capital** (que representam 4,93% da Receita Total), estas ficaram abaixo do previsto, uma vez que para uma previsão final de 4.201.264,00€ se atingiu uma execução de 1.091.795,61€, representando um desvio negativo de (-) 3.109.468,39€, correspondendo uma taxa de execução de 25,99%. Para este resultado contribuíram a diminuição de 99,16% da Venda de Bens de Investimento, apesar do aumento das Transferências de Capital em 40,07%;

- No grupo das **despesas**, a taxa de execução atingiu 73,42%. As **despesas correntes** cumpriram uma taxa de execução de 84,70%, com um valor de despesa paga de 11.018.839,48€ e as **despesas de capital** atingiram uma execução de 6.828.145,89€, representando uma taxa de execução 60,42%.

Outros indicadores

- Redução do passivo em 1.005.411,14€ (14,80%);
- Redução da dívida de curto prazo em 462.867,18€ (18,54%);
- Atingido um patamar de estabilidade no que se refere à dependência das transferências do OE, das Receitas dos Impostos e particularmente do IMI;
- O grau de independência financeira continua num patamar muito satisfatório, sendo que Estarreja continua acima da média nacional e da região centro e nos 3 primeiros lugares da CIM Região de Aveiro. Considera-se que existe independência financeira quando as receitas próprias representam, pelo menos, 50% das receitas totais, sendo que as receitas próprias são as receitas totais municipais deduzidos das transferências obtidas e dos passivos financeiros.

ESTARREJA É UM MUNICÍPIO EFICIENTE

Estarreja tem boa “saúde” financeira e uma gestão eficiente em termos financeiros. De acordo com o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, existem dois dados que revelam um Município sem problemas financeiros e eficiente: um prazo médio de pagamentos inferior a 90 dias, que em Estarreja é de apenas 12,59 dias; e uma relação dívida global vs receita menor que 1,5. A média dos últimos 3 anos de Estarreja é de 0,31.

No **Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses** referente a 2019, apresentado em novembro de 2020, no ranking global dos 308 Municípios, Estarreja atingiu a 56ª posição global, a 19ª posição no contexto dos 98 Municípios de Média Dimensão, a 5ª posição nos Municípios do Distrito de Aveiro e a 2ª posição no contexto da CIRA. Destaca-se o facto de Estarreja integrar o grupo dos 80 Municípios com melhor eficiência financeira. Em dois anos consecutivos (2016 e 2017), Estarreja integrou os 10 municípios que maior nível de receita angariou oriunda de venda de bens de capital (terrenos).



Desde o início da pandemia, a Câmara Municipal de Estarreja já despendeu mais de 430 mil euros em apoios sociais às instituições afetadas pelo surto da COVID-19, na aquisição de bens e serviços relativos à proteção da saúde pública, bem como noutras medidas de combate aos efeitos da pandemia. Este valor representa um aumento significativo da despesa corrente, resultante do financiamento de medidas contra a COVID-19.

AUMENTO DE DESPESA E REDUÇÃO DA RECEITA

Na aquisição de bens e serviços na saúde investiu-se 88.748,36€ em máscaras e luvas; 11.544,37€ em fatos e calçado de proteção; 7.138,14€ em outros equipamentos de proteção; 39.313,32€ em testes e rastreios; 19.022,32€ em desinfecção, higienização e limpeza; 6.872,50€ em alojamentos hoteleiros das equipas de intervenção; e 3.615,32€ noutras despesas na aquisição de bens e serviços.

No campo do investimento na saúde despendeu-se 26.421,83€ na instalação da área de retaguarda e 52.252,77€ em outras despesas de capital, que inclui, o ecógrafa que foi doado ao Centro Hospitalar do Baixo Vouga.

179.690,65€ foram direcionados para transferências correntes para instituições sem fins lucrativos e famílias.

A autarquia estarrejense tomou outras medidas que levaram à redução de receitas no valor de mais de 680 mil€:

- ▾ isenção de taxas, licenças, multas ou outras penalidades por ocupação da via pública, publicidade, mercados e feiras e outras no valor de 183.850,90€;
- ▾ rendimentos da propriedade, incluindo rendas de habitação e de outros espaços municipais e outras no valor de 11.099,34€;
- ▾ vendas de bens e serviços, incluindo fornecimento de água, recolha e tratamento de esgotos, recolha de lixo e outras num total de 477.278,72€;
- ▾ outras reduções de receitas no montante de 7.780,30€.

COMBATE À PANDEMIA DA COVID-19

ISENÇÕES DE TAXAS MUNICIPAIS ATÉ AO FINAL DO ANO

O Executivo Municipal decidiu prolongar até 31 de dezembro de 2021 a isenção de taxas municipais a aplicar, excecionalmente, no âmbito da pandemia da doença COVID-19, aos utentes do Mercado Municipal e Feira de Estarreja e aos titulares de autorização de ocupação de espaço público com Quiosques.

APOIOS EXTRAORDINÁRIOS ÀS IPSS E BOMBEIROS

As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários receberam a primeira tranche dos apoios financeiros extraordinários de 2021 atribuídos pela Câmara Municipal de Estarreja no âmbito do combate à COVID-19. Este ano, as comparticipações financeiras e em espécie concedidas neste contexto pandémico a 15 entidades totalizam os 134 mil euros.

O apoio considera a importância do trabalho efetuado nas diversas respostas sociais de apoio direto à comunidade, e os investimentos não previstos neste novo contexto, com forte impacto na sustentabilidade financeira. Nesta fase, o apoio global concedido às 15 entidades atinge os 105 mil euros, tendo sido pago um valor de 78.750,00€. Os remanescentes 25% serão pagos até ao final do ano.

Recorde-se que, no início do ano, tendo surgido 4 surtos em lares de idosos, a Câmara concedeu um apoio de 28.972,43€, destinado ao tratamento de roupas/ lavandarias, tratamento de resíduos e alojamento de elementos das Brigadas de Intervenção Rápida.

“O apoio prestado possibilitará minimizar os prejuízos financeiros causados pela pandemia”, afirma Pedro Mendes, presidente da direção da Fundação do Cónego Filipe de Figueiredo.

O Padre José Henriques da Silva, presidente da direção do Centro Paroquial e Social de Avanca, sublinha que *“a Câmara Municipal esteve atenta a estas situações e tem-nos dado algum material e apoio monetário, que quero agradecer.”*

“Foram tempos difíceis, mas conseguimos chegar até aqui, graças a quem nos ajudou. Um agradecimento especial à Câmara Municipal de Estarreja pelo apoio que nos deu, pela compreensão, abertura e disponibilidade para nos ajudar”, salienta Ernesto Marques, vice-presidente da direção da Humanitária de Salreu.

75,66% COM A PRIMEIRA DOSE DA VACINA

18 465 utentes do Centro de Saúde de Estarreja receberam a primeira dose da vacina contra a COVID-19, dos quais 12 892 têm o esquema vacinal completo. Tal corresponde a uma taxa de 75,66% da população adulta inscrita no Centro de Saúde de Estarreja com a primeira dose administrada, de acordo com o balanço feito pelo ACES Baixo Vouga a 5 de agosto. Não estão contabilizados os utentes aos quais foi administrada a vacina da Jansen.

De acordo com os dados do ACES Baixo Vouga, o Centro de Saúde de Estarreja tem 28 898 utentes inscritos, dos quais 24 404 em idade adulta, logo são os considerados elegíveis para efeitos de vacinação. De notar que não se refere a cidadãos residentes no concelho, mas sim a utentes com médico de família atribuído nesta unidade funcional que podem residir noutros concelhos ou são emigrantes.

Nas faixas etárias a partir dos 45 anos de idade, a percentagem de pessoas vacinadas com a 1.^a toma excede 80%.

No grupo populacional a partir dos 65 anos, o processo de vacinação está concluído com uma taxa superior a 80%.





ESTARREJA Birdwatching fair

OBSERVA RIA

8 ~ 11 Abril 2021

OLHAR PARA O MUNDO NATURAL

Organizada pela Câmara Municipal de Estarreja desde 2014, a ObservaRia “*tem contribuído para promover o nosso território e a beleza natural do BioRia, projeto pioneiro de conservação da natureza e biodiversidade de Estarreja. Mas é também um espaço privilegiado de debate sobre as temáticas ambientais*”, afirmou na Sessão de Abertura do evento, Isabel Simões Pinto, Vereadora do Ambiente, que realçou a presença de “*alguns dos melhores especialistas nacionais e internacionais*”.

“*Este é um território de excelência para a prática do turismo de natureza*” que detém um “*complexo sistema aquático com uma elevada biodiversidade*”, evidenciou Fátima Reis, do ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, entidade parceira da Câmara Municipal. A Ria de Aveiro é um importante local de alimentação e reprodução de aves, estimando-se a presença de cerca de 20 mil aves aquáticas e onde ocorre grande parte da população nidificante em Portugal da Garça-vermelha.

NOMES DA BBC, NATIONAL GEOGRAPHIC E CINEMATÓGRAFO DE DAVID ATTENBOROUGH

A ObservaRia incluiu a exibição de documentários, talks, tertúlias e workshops, desenvolvidos por um painel internacional de oradores, como Stephen Moss, conceituado naturalista britânico, autor e produtor de televisão, com uma longa carreira dedicada à divulgação da vida selvagem; Bertie Gregory, cineamatógrafo na série de Sir David Attenborough “Seven Worlds, One Planet”, da BBC, produtor e apresentador de séries online da National Geographic; ou a americana Caroline Van Hemert que conduziu os participantes numa viagem de 6,400km pelo Alasca, da qual resultou o livro “The Sun is a Compass”.

AVES DEVOLVIDAS À NATUREZA

Marcando ainda a reabertura do CIA – Centro de Interpretação Ambiental do BioRia, em Salreu, no arranque do evento foram devolvidas à natureza duas aves que estiveram em recuperação no CERVAS - Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens: um mocho-galego (*Athene noctua*), que sofreu um atropelamento e esteve em recuperação durante cerca de 2 meses; e um peneireiro-comum (*Falco tinnunculus*), que embateu numa estrutura e esteve em recuperação 3 meses. À semelhança de edições anteriores, o primeiro dia da ObservaRia foi dedicado ao público escolar.

PORTA DE ENTRADA PARA O BIORIA

O CIA disponibiliza equipamentos de apoio à visitação, que podem ser requisitados no local ou através de marcação prévia. Desde 2009, o equipamento localizado junto ao Ribeiro de Salreu é um ponto de acolhimento dos visitantes e de sensibilização do público para a importância do património natural.

Pode chegar ao CIA de comboio, uma vez que o Apeadeiro de Salreu fica a uma curta distância de apenas 700 metros.



A 5.ª edição da ObservaRia – Estarreja Birdwatching Fair decorreu, de 9 a 11 de abril, em formato digital, com um conjunto de atividades em torno da observação de aves, turismo de natureza, fotografia, comunicação de ciência, sensibilização e educação ambiental. O ciclo de Palestras “Biodiversidade entre nós” juntou 500 participantes.



SENSIBILIZAR PARA A SUSTENTABILIDADE

No Dia Mundial dos Oceanos (8 junho), a Câmara Municipal de Estarreja, em parceria com a Escola Secundária (Eco-Escola), promoveu a pintura de sarjetas, no espaço escolar e na via pública, no âmbito do projeto “O mar começa aqui”, para alertar os estarrejenses para a importância de uma correta gestão dos resíduos produzidos, colocando-os nos locais adequados para o efeito. Ao longo deste dia, celebrado à escala global, a autarquia ofereceu ainda aos consumidores do Mercado, sacos reutilizáveis para as suas compras.

Ao fazer uma incorreta deposição dos resíduos, estes são arrastados pelas águas das chuvas e, através das sarjetas, chegam aos rios e ao mar e, conseqüentemente, à cadeia alimentar.

Combater o uso excessivo do plástico

No Dia Internacional sem Sacos de Plástico (3 de julho), sensibilizou-se mais uma vez para as alternativas à utilização de sacos de plástico, no Mercado Municipal.

Promovendo-se o contacto com os consumidores, foram distribuídos sacos reutilizáveis para as compras e sacos de rede para a fruta e legumes. Planear a ida às compras e sair de casa acompanhado deste tipo de sacos evita a utilização de sacos de plástico, reduzindo o consumo e a produção de lixo.

Nesta luta todas as ações contam, seja pelo exemplo ou através da sensibilização para esta urgente problemática. O Município agradece a todos os que aceitaram o desafio, na esperança que os sacos entregues tenham muito e bom uso!

Mais medidas: mais comportamentos sustentáveis

- Campanha de sensibilização junto dos consumidores e oferta de sacos reutilizáveis
- Campanha de sensibilização junto dos comerciantes e oferta de sacos em cada dia de mercado para recolha seletiva de resíduos na origem. Posteriormente, são recolhidos pela equipa do setor de higiene e limpeza urbana e entregues no ecocentro
- Instalação de ilhas seletivas de resíduos no recinto da feira

Desde julho de 2020, com a implementação de um sistema de recolha seletiva de resíduos no Mercado e Feira, foram recolhidas 2 toneladas de embalagens de plástico e 3 toneladas de papel e cartão.



ESCOLA PROF. DR. EGAS MONIZ HASTEIA BANDEIRA ECO-ESCOLAS

No dia 20 de abril, a Escola Prof. Dr. Egas Moniz, em Avanca, hasteou a “Bandeira Verde Eco-Escolas”, referente ao ano letivo 2019/2020, pelo trabalho desenvolvido pela comunidade escolar para tornar mais sustentável o dia a dia da escola e para alertar para a importância da proteção ambiental.

O vereador da Educação da Câmara Municipal, João Alegria, realçou que os jovens são elementos fundamentais para que os comportamentos sejam alterados, e as metas definidas sejam uma realidade.

Jorge Ventura, diretor do Agrupamento de Escolas de Estarreja, enalteceu o orgulho sentido por todo o público escolar na distinção recebida, fruto de um trabalho constante ao longo do ano entre professores, alunos e auxiliares, para que as questões referentes à preservação do ambiente sejam cada vez mais uma prática assídua na vida quotidiana de todos.

O Eco-Escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE.

Em 2021, todas as escolas do concelho receberam o galardão “Bandeira Verde Eco-Escolas”, o que traduz o envolvimento de toda a comunidade educativa.



JOVENS “GUARDIÕES DA FLORESTA”

Durante o mês de julho, trocaram a toalha de praia pela missão de vigiar, proteger e limpar a floresta.

13 jovens estarrejenses com idades entre os 16 e os 25 anos, trocaram as férias para integrarem o programa de voluntariado, “Juntos Pela Floresta, todos contra o fogo no concelho de Estarreja”, promovido pela Câmara Municipal de Estarreja desde 2006. Na edição de 2021, durante 30 dias, de 1 a 30 de julho, os voluntários vigiaram e recolheram cerca 5 toneladas de resíduos e que foram entregues à ERSUC.

Vigilância móvel ativa; alerta de fogos florestais; recolha de resíduos em áreas florestais; georreferenciação de lixeiras clandestinas em espaço florestal; e sensibilização da população foram algumas das tarefas que ocuparam os dias dos jovens participantes.

O Agrupamento de Escuteiros de Estarreja também vestiu a camisola por esta causa. Por um dia, os escuteiros tornaram-se “guardiões da floresta” e recolheram 80 kg de lixo e ainda assistiram a uma demonstração com a corporação de bombeiros sobre o equipamento que é usado no combate aos incêndios: florestal e sapador.

Este programa de voluntariado jovem para as florestas é coordenado pelo Gabinete de Proteção Civil e Florestal da Autarquia, com o objetivo de prevenir a ocorrência de incêndios no concelho.

CAMPO DE VOLUNTARIADO INTERNACIONAL EM DEFESA DO AMBIENTE

Decorreu em julho o EcoLusitânica 2.0, um campo de voluntariado internacional, organizado pela Associação BioLiving, em parceria com o Município de Estarreja e a Charcos & Companhia, e cofinanciado pelo IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P..

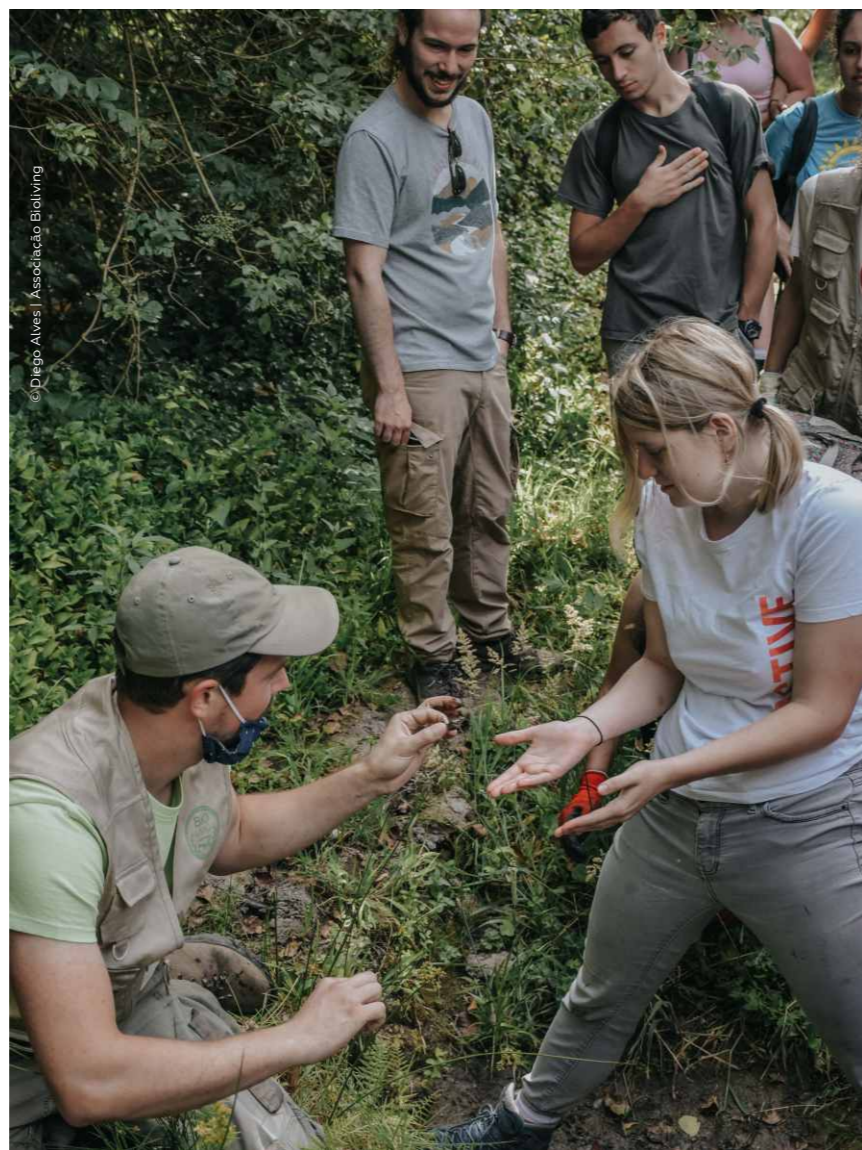
Esta segunda edição contou com a presença de 23 jovens oriundos de 10 países da Europa: Bélgica, República Checa, Espanha, França, Alemanha, Itália, Suíça, Países Baixos, Reino Unido, para além de Portugal.

Apesar de todas as restrições provocadas pela COVID-19, entre 5 e 16 de julho, estes jovens tiraram duas semanas das suas férias para vir a Estarreja ajudar em trabalhos de manutenção, beneficiação ou restauro ecológico nas micro-reservas Lusitanica, em Canelas, e nos Percursos BioRia.

Com a sua ajuda, foi possível intervir no charco junto ao Centro de Interpretação Ambiental (CIA) de Salreu e parte do Percurso do Rio Jardim, sem recurso a maquinaria, incluindo trabalhos de beneficiação das margens, controlo de invasoras e remoção de resíduos depositados no leito do rio. Os últimos dias de trabalho focaram-se no controlo da invasora erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*) e ainda na construção de pequenos hotéis para insetos, que serão instalados em Estarreja.

Os jovens tiveram ainda a oportunidade de participar em algumas atividades culturais e de lazer, que lhes permitiu conhecer o património e cultura da região, bem como a sua gastronomia, paisagens e biodiversidade.

Sediado em Canelas, Lusitanica é um projeto de conservação da natureza e de valorização integrada e sustentável do território, coordenado pela Associação BioLiving e com o apoio do Município de Estarreja, que trabalha com proprietários locais para a gestão sustentável e restauro ecológico de cerca de 2 ha de terreno que eram previamente monoculturas de eucalipto.



© Diego Alves | Associação BioLiving

O que vamos fazer hoje?

GR 57 GR 58 GR 59

| 13

GRANDE ROTA DA RIA DE AVEIRO



granderota.riadeaveiro.pt



Desperte os seus sentidos na Grande Rota da Ria de Aveiro

Venha ouvir, olhar e sentir a Grande Rota da Ria de Aveiro, uma nova experiência de fruição da natureza que, na nossa Região, é tão bela e singular. Formada pela Ria que nos une, a Grande Rota da Ria de Aveiro é um percurso com quase 600km de extensão total, que se divide em três percursos independentes - o azul, o dourado e o verde.

A pé, de bicicleta ou de barco, venha conhecer, ou simplesmente desfrutar, de toda esta beleza natural que fica tão perto de casa.

A Grande Rota da Ria de Aveiro é uma iniciativa da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e dos 11 Municípios que a constituem.



Cofinanciado por

CENTRO 2020

PORTUGAL 2020





COMPLEXO QUÍMICO EXPLICADO NAS ESCOLAS

O Serviço Municipal de Proteção Civil da Câmara Municipal de Estarreja em articulação com o Grupo de Prevenção de Riscos (GPR) do PACOPAR - Painel Consultivo Comunitário do Programa Atuação Responsável de Estarreja dinamizaram uma ação sobre o complexo químico, por solicitação do Clube de Proteção Civil de Pardilhó.

A sessão decorreu no dia 17 de junho, no Agrupamento de Escolas de Pardilhó, para turmas de 9.º ano, na qual foram discutidos diversos assuntos, entre os quais: a proximidade ao Complexo Químico de Estarreja, a sua dimensão e importância; o papel do PACOPAR e a resposta das empresas a eventuais situações de emergência.

Foi feita uma demonstração de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), que incluem luvas, fatos de proteção química, um detetor portátil de atmosfera e a ARICA (aparelho respiratório isolante de circuito aberto), equipamento que suscitou maior curiosidade entre os alunos. O tema do risco químico é abordado em contexto de sala de aula e nesta sessão os alunos tiveram a oportunidade de esclarecer as suas dúvidas.



Gestão de combustível para proteção da rede viária florestal

Em junho, a Câmara Municipal procedeu à gestão de combustíveis florestais, de acordo com a legislação em vigor nas áreas florestais confinantes com a rede viária, nomeadamente na Estrada Municipal 558, Rua do Caminho dos Moleiros e Estrada Intermunicipal Estarreja-Ovar, numa largura de 10 metros de cada lado das vias.

Os trabalhos realizaram-se no âmbito da proteção da rede viária florestal prevista no PMDFCI – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

De acordo com a lei em vigor, o proprietário, poderá, caso pretenda, executar os trabalhos na sua propriedade, fazendo a remoção do respetivo material lenhoso que é seu, antes da data de início de trabalhos e, se possível, informando a autarquia da localização da sua propriedade. Poderá ainda, acompanhar os trabalhos e proceder à imediata remoção dos materiais resultantes do corte. Caso não o faça, a Câmara Municipal, através do prestador de serviços, providencia a trituração ou a sua remoção, dado que está legalmente interdita a acumulação de materiais combustíveis nestas Faixas.

A nossa segurança depende de todos!

Todos os anos, até final de março, os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que, a qualquer título, detenham terrenos confinantes a edifícios inseridos em espaços rurais, devem garantir a realização dos trabalhos de gestão de combustível, de forma a prevenir os riscos de incêndio florestal. O incumprimento destas medidas está sujeito a coimas.

Como proteger a sua propriedade:

- Uma faixa de 50 metros à volta de edifícios inseridos em terrenos ocupados com floresta, matos e pastagens;
- Uma faixa de 10 metros à volta de edifícios inseridos em terrenos com outras ocupações.

A faixa de gestão de combustível é um espaço de segurança na envolvente das edificações criado para reduzir as hipóteses da ocorrência de um incêndio florestal.



Foram assinados os contratos interadministrativos de delegação de competências entre a Câmara Municipal de Estarreja e as cinco Juntas de Freguesia. Em conjunto com os valores já definidos para os Acordos de Execução, a Câmara atribuiu um total de 1.041.050,30€ para a concretização das obras propostas para o ano em curso, nos diferentes domínios: arruamentos e passeios, rede hidrográfica, aquedutos e drenagens, lavadouros e fontanários e habitações.

Os contratos interadministrativos têm como objetivo a atuação conjunta e concertada entre Municípios e Freguesias, em relação ao exercício de competências conexas e com vista à prossecução de fins comuns, pelo que partindo deste princípio, a Câmara Municipal formalizou no dia 18 de maio a assinatura de contratos com as cinco as freguesias do Concelho, no valor total de 783.100,00€, assim distribuídos:

Avanca	136 950,00 €
Beduído e Veiros	167 400,00 €
Canelas e Fermelã	223 500,00 €
Pardilhó	112 700,00 €
Salreu	142 550,00 €

As verbas atribuídas destinam-se a:

- Pavimentação, conservação e reparação de vias e arruamentos;
- Manutenção e conservação de caminhos rurais;
- Recuperação e beneficiação de habitações;
- Conservação, beneficiação e limpeza de zonas verdes e outros espaços;
- Reparação e conservação de lavadouros, fontanários e zonas envolventes.

A autarquia financia ainda a limpeza de vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros e gestão e manutenção de espaços verdes no âmbito dos Acordos de Execução assinados e formalizados em abril de 2018 no valor de 257.950,30€.

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUESIA VOLTA A ATINGIR 1M€

Na Região de Aveiro, Estarreja é o Município que mais delega meios financeiros nas Juntas, em termos percentuais, e o segundo em termos absolutos.



Rua de Avanca, Eco Parque Empresarial



Intermunicipal Estarreja - Ovar



Rua Aido do Afonso, Pardilhó



Rua das Brejas, Avanca



Caminho da Ilha dos Amores, Beduído



Rua dos Lavadouros, Pardilhó



Rua Padre António Tavares, Salreu



Rua do Samouqueiro, Avanca



Rua Devesa, Fermelã



Rua do Canedo, Veiros

BENEFICIAÇÃO DA EN109, ENTRE SALREU E O CENTRO DA CIDADE

No âmbito da empreitada geral de “Beneficiação de Arruamentos Municipais” (iniciada em maio), decorreu em julho a intervenção prevista para a EN109, entre a Rotunda do Largo da Igreja, em Salreu, e a Rua Dr. Manuel Andrade, na entrada da cidade de Estarreja.

Recorde-se que o troço municipal da EN109 termina junto ao cruzamento para a Rua de Adou de Cima, em Salreu, sendo que a partir daí até ao limite do concelho em Fermelã, a responsabilidade é da Administração Central através das Infraestruturas de Portugal (ex-Estradas de Portugal), contudo, dado o avançado estado de degradação do pavimento, a Câmara decidiu reparar o mesmo.

A empreitada referida de “Beneficiação de Arruamentos Municipais”, um investimento superior a 300 mil€ para a rede viária, está em curso e de forma faseada prevê a requalificação de 38 arruamentos.

PROTOCOLO PARA NOVA ROTUNDA NA VARIANTE À EN224

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de celebração do acordo de gestão entre o Município e a Infraestruturas de Portugal S.A. (IP), que tem por objeto a construção de uma rotunda na Variante à EN 224 (liga a EN 109 à EM 558, Pardilhó), de acesso ao Eco Parque Empresarial e à zona nascente do lugar do Monte de Cima, Pardilhó, onde se situa a Avisabor.

A fixação de várias empresas levou a um aumento do tráfego de pesados em vias estreitas e confinadas naquela zona e na freguesia de Pardilhó. Como tal, a autarquia manifestou interesse em construir a rotunda e suportar financeiramente o montante correspondente ao valor anteriormente suportado pela concessionária Ascendi com a execução da rotunda na Avenida PACOPAR, que foi solicitada pela câmara.

A IP comparticipará em 494.517€ a execução obra, que está orçada em 651.244,91€ (a que acrescerá o IVA). O valor remanescente será suportado pela autarquia, que será a dona da obra e tem a seu cargo o projeto.

Recorde-se que a Variante à EN 224 foi constituída no âmbito da Concessão da Costa da Prata e contemplava a execução de três rotundas: na ligação à EM 558, ao km 0+750 e ao km 1+750 na ligação com a via municipal de ligação à zona industrial, tendo surgido a necessidade de uma quarta rotunda, na Avenida PACOPAR, em troca da rotunda prevista ao km 0+750, que agora é recuperada.



CONTRA OS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA

Abril, o Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, foi assinalado com um conjunto de iniciativas tendo como mote o slogan “Serei o que me deres... que seja amor”. O objetivo é agitar consciências, envolver a comunidade e alertar para a violência contra as crianças. Uma iniciativa da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), em parceria com o Município de Estarreja e o PISTA - Projeto de Intervenção Social das Terras do Antuã (PISTA – CLDS 4G).

A denúncia de uma suspeita de maus-tratos a uma criança é uma atitude responsável e um exercício de cidadania para a proteger.

Cada um de nós deve assumir comportamentos responsáveis, que não coloquem em perigo as crianças, alertando outros que os possam ter.

A CPCJ de Estarreja desafiou os estarrejenses a criarem laços de cor azul, a amarrarem-nos nas janelas, varandas e portas, e a partilhar nas redes sociais. Alguns edifícios da cidade – Biblioteca, Paços do Concelho, CPCJ e Cine-Teatro –, foram iluminados com a cor azul. Nas redes sociais, foi criado o mural da criança, sob o mote “Serei sempre Criança... mas infância só há uma”. Iniciativas que procuraram alertar para a problemática dos maus-tratos e o impacto destes ao longo do percurso de vida.

O webinar “Sinais de Maus-Tratos na Infância”, com a participação de especialistas do Gabinete Médico-Legal de Aveiro, deu a conhecer os sinais de maus-tratos que podem ocorrer em vários ambientes - familiar, escolar ou institucional. Esteve ainda ao dispor dos estarrejenses um questionário para aferir a perceção que a população tem sobre os maus-tratos na infância.



QUADRAS POPULARES ALERTAM PARA A IMPORTÂNCIA DA INFÂNCIA

70 estarrejenses participaram no concurso de quadras dos Santos Populares “enQUADRA-te”, promovido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), em parceria com a Câmara e a Biblioteca Municipal, com o objetivo de sensibilizar para o papel de cada cidadão na promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens, prevenindo e alertando para situações problemáticas na infância. Aproveitando os Santos populares essa reflexão é feita de uma forma mais lúdica e poética.

Nesta 4.ª edição, dedicada ao tema: “Serei sempre criança... mas Infância só há uma!”, o desafio esteve centrado na importância da Infância na construção da identidade individual.

Ao escalão A, dos 6 aos 12 anos, concorreram 43 crianças tendo sido atribuído o 1.º lugar a Maria Gonçalves (9 anos). No escalão B, dos 13 aos 25 anos, entre 14 jovens participantes, Maria Tovar (25 anos) arrecadou o 1.º lugar. No escalão C, 13 adultos inspiraram-se e Marco Rodrigues (39 anos) conquistou o 1.º lugar. As quadras a concurso foram avaliadas por um júri, composto por elementos da CPCJ e da Biblioteca Municipal.

CANDIDATURAS PARA JUÍZES SOCIAIS

A Câmara Municipal de Estarreja promoveu o recrutamento de Juizes Sociais para assuntos da competência do Tribunal de Família e Menores de Estarreja, entre os cidadãos residentes na área do município, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei nº156/78 de 30 de junho, de modo a incentivar a participação popular na justiça e sensibilização para os valores sociais. Os juizes sociais são nomeados por um período de 2 anos.

Compete à câmara municipal da sede de cada tribunal a organização das candidaturas a juizes sociais, informar o Ministério da Justiça e enviar as listagens para o Tribunal de Família e Menores. Após a aprovação da Assembleia Municipal, as candidaturas são remetidas ao Conselho Superior de Magistratura e ao Ministério da Justiça.

Puderam apresentar candidatura os residentes no concelho de Estarreja, com mais de 25 e menos de 65 anos de idade, em pleno gozo dos direitos civis e políticos e sem antecedentes criminais.

COMÉDIA MUSICAL QUEBRA ROTINA NOS LARES

Os utentes das 10 instituições de 3.ª idade assistiram à comédia musical “Velha na Quarentena”, composta por 3 episódios. Em parceria com a “Farrapo d’Arte - Associação Cultural”, a Câmara Municipal transmitiu a série via *streaming* em abril.

A peça retrata a história de Mira, uma senhora cuja quarentena se torna numa viagem mirabolante e que vai acabar por perceber que não está sozinha nesta odisseia. As medidas de isolamento social, com limitação de contactos presenciais, justificadas pelo risco de contágio pela COVID 19, potenciam sentimentos de solidão. Esta iniciativa proporcionou momentos diferentes aos idosos e seus cuidadores, levando-lhes divertimento e boa disposição.

No Lar Dr. Egas Moniz, Vitorino Bastos, 98 anos, viveu uma manhã diferente: “ajudou-me a encarar a realidade que vivo e deu-me alguma força para enfrentar as condições impostas pelo confinamento”. Vânia Cabral, animadora sociocultural no Centro Paroquial de Avanca, salienta que, no contexto pandémico, estas iniciativas revelam-se “ainda mais importantes, pois os idosos não podem sair, não convivem com ninguém do exterior.”

O Programa VIVER+ oferece outras atividades online aos idosos institucionalizados: as sessões de leitura “Chá com Letras” ou as aulas de gerontomotricidade, com uma periodicidade semanal.

PROGRAMAS SOCIAIS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

Setembro

Casa Melhor – Melhoria de Habitações Degradadas de Municípios Carenciados

Esta é a 19ª edição do programa municipal que atribui um apoio financeiro para execução de obras de conservação e de beneficiação. Poderão candidatar-se ao apoio os cidadãos residentes no concelho que, necessitando de fazer obras de conservação ou de melhoria das condições de segurança e mobilidade nas suas habitações, não possuam capacidade financeira para custear a sua realização e preencham cumulativamente todos os requisitos definidos em regulamento.

Março e Setembro

Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento

Com o objetivo de combater a pobreza e a exclusão social, este apoio económico não reembolsável destina-se a famílias em situação de carência ou dificuldades económicas, que sejam confrontadas com uma diminuição do seu rendimento, a fim de facilitar o acesso e ou a permanência na habitação arrendada, contribuindo para minimizar os encargos familiares mensais. O apoio social é atribuído pelo período de 12 meses, renovável por igual período, caso as condições de carência económica se mantenham, não podendo ultrapassar o limite máximo de 36 meses, consecutivos ou intercalados.

Ao longo do Ano (em permanência)

Fundo de Emergência Social

O Regulamento Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos em Situação de Emergência Social, criado em julho de 2021, é mais um mecanismo de apoio aos estarrejenses que vivam em situação socioeconómica precária. Trata-se um apoio financeiro excecional e temporário, dirigido a famílias e indivíduos residentes no município há pelo menos um ano e em situação de emergência social e económica. As candidaturas decorrem durante todo o ano, sendo elegíveis a este apoio as despesas realizadas até 31 de dezembro do ano em curso.

As candidaturas devem ser apresentadas no GAME – Gabinete de Atendimento ao Município de Estarreja. Para esclarecimentos adicionais, contacte a Divisão de Educação e Desenvolvimento Social.

Consulte os regulamentos em www.cm-estarreja.pt/servicos#/162



ESTARREJA PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

Está em curso o desenvolvimento de um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, tendo como prioridade a igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, nomeadamente no acesso ao emprego, da progressão na carreira, da conciliação da vida profissional e privada e da promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual.

O projeto está a ser elaborado em articulação e com o apoio técnico da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), alinhado com a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030, sendo cofinanciado pelo Programa Operacional para a Inclusão Social e Emprego, no âmbito da aprovação, em janeiro de 2021, da candidatura do Município de Estarreja e a atribuição de apoios no montante global de 35.000,00 euros.

O Município tem vindo já a definir estratégias para a Igualdade e Não Discriminação, sendo uma das suas preocupações na promoção de uma cidadania inclusiva e de igualdades, de todo(a)s e para todo(a)s.

O Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação está a ser desenvolvido com o foco numa intervenção concertada, assente em boas práticas para a promoção da igualdade entre mulheres e homens, a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica, bem como, no combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais. O documento sistematizará as principais orientações da sua estratégia nesta matéria.

*na diferença
todos se acrescentam*

BOLSAS DE ESTUDO DO ENSINO SUPERIOR

A sessão de entrega do valor total das bolsas de estudo 2020/2021 decorreu no dia 25 de junho.

A 12.^a edição das Bolsas de Estudo do Ensino Superior apoia 30 estudantes com a atribuição de 15 novas bolsas e 15 renovações, num investimento de 25 mil euros.

Destinado a estudantes dos 17 aos 25 anos residentes no concelho, este programa anual prevê a atribuição de novas bolsas, com um valor mensal até 125€ (consoante o escalão), durante um período de 10 meses, correspondente ao ano letivo. O programa prevê ainda a possibilidade de renovação de bolsas atribuídas em edições anteriores.

Com a criação das Bolsas de Estudo do Ensino Superior em 2009, a Câmara passou a auxiliar na formação qualificada dos jovens, apoiando financeiramente os que não dispõem dos meios económicos suficientes. Em contrapartida, o bolseiro disponibiliza 80 horas por ano de serviço à comunidade enquadradas em programas municipais.

São consideradas como condições preferenciais na atribuição das bolsas de estudo o menor rendimento per capita do agregado familiar e o melhor aproveitamento escolar.

Em 12 edições, foram atribuídas um total de 222 bolsas aos estudantes estarrejeses.



UM DESAFIO ALÉM-FRONTEIRAS NA CIDADE GEMINADA DE LA RICHE

A Câmara Municipal de Estarreja desafia os jovens a participar num projeto de voluntariado internacional na cidade de La Riche, em França. O projeto decorrerá entre outubro de 2021 e maio de 2022, e é dirigido aos jovens com idade compreendida entre os 18 e os 25 anos.

Como parte da cooperação e amizade entre os municípios de Estarreja e La Riche, o objetivo é aprofundar e consolidar essas relações de amizade e de cooperação através da promoção da partilha de conhecimentos e de experiências, promovendo a cidadania ativa e intercultural, especialmente nos campos das artes, da música e do cinema e junto dos jovens.

O jovem selecionado permanecerá em La Riche, durante um período mínimo de 3 meses com um horário de 30h/semana, integrando projetos nas áreas da educação, de desenvolvimento sustentável, da economia de energia ou da interculturalidade. E será atribuída uma bolsa no valor de 450€/mês, alojamento gratuito e outros benefícios em espaços e eventos culturais da cidade.

O voluntário terá como principais funções contribuir para a organização de eventos; promover a mobilidade internacional; participar em ações para desenvolver o envolvimento dos jovens; animar oficinas interculturais; e sensibilizar para as ações da Comissão de Geminção e para a cidade.

Os interessados deverão manifestar a sua disponibilidade e enviar CV para o email: comunicacao@cm-estarreja.pt

O NOSSO FUTURO NAS NOSSAS MÃOS

Dedicada ao tema “O nosso futuro nas nossas mãos”, a Semana Europeia da Juventude decorreu entre 24 a 28 de maio. A Câmara Municipal de Estarreja, através da sua Loja Europa Jovem e como membro da rede de multiplicadores Eurodesk em Portugal, desafiou os jovens a partilharem nas redes sociais as suas experiências na Europa, no âmbito do Programa ERASMUS +, de forma a inspirarem tantos outros que veem além-fronteiras uma oportunidade de adquirir novos conhecimentos e competências nos mais diversos programas que a União Europeia tem para oferecer.

Esta edição ficou marcada pelo lançamento de novos programas para a juventude 2021-2027, o Erasmus+ e o Corpo Europeu de Solidariedade. Desenvolver uma nova consciência ao nível da UE entre os jovens estarrejeses, bem como, promover o seu envolvimento e participação em projetos de integração europeia são os objetivos destas iniciativas.

15 alunos do 12.º ano que desenvolveram o seu estágio curricular na Europa foram recebidos nos Paços do Concelho, pelo Presidente Diamantino Sabina e pelo Vereador da Educação, João Alegria. A autarquia atribuiu prémios às alunas do 12.º ano do Curso Profissional de Gestão, Andreia Silva e Mariana Brillhante, pela apresentação de dois vídeos, excelentes exemplos práticos de convivência em duas cidades europeias, Palma de Maiorca e Valência.



IX TORNEIO MUNICIPAL DE XADREZ

O Torneio Municipal de Xadrez é uma referência ao nível da atividade educativa, lúdica e pedagógica desenvolvida no Município de Estarreja. O Centro Escolar de Salreu recebeu a 9.ª edição deste torneio no dia 9 de julho, com a participação de 4 dezenas de xadrezistas.

Este é um dos torneios mais antigos da região que decorre desde 2012, ano da sua estreia. Inserido no Programa Municipal de Educação, o Torneio Jovem de Xadrez de Estarreja pretende promover o xadrez e o convívio entre os xadrezistas que frequentam as AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) no concelho de Estarreja, bem como com jogadores da região.

O Torneio Municipal de Xadrez é organizado pela Câmara Municipal, em colaboração com as empresas Edubox S.A. e Forminho, que desenvolvem o Projeto Enriquecer Sentidos.

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR 1.º E 2.º CICLOS: LEVANTAMENTO DE VALES ESCOLARES

Decorre até dia 10 de setembro, o período de levantamento dos vales escolares de oferta de livros de fichas e material escolar. A atribuição destes apoios para o ano letivo 2021/2022 representa um investimento global estimado de 78 mil €, abrangendo 1298 alunos.

A Câmara Municipal de Estarreja apoia os alunos que frequentam os 1º e 2º ciclos das escolas do Concelho, com a oferta de livros de fichas de trabalho, complementando a medida prevista em Orçamento de Estado de oferta dos manuais escolares a todos os alunos. Para além desta medida, todos os alunos do 1.º ciclo receberão um apoio no valor de 13€ para aquisição de material escolar.

Estas medidas são implementadas pela autarquia desde o ano letivo 2015/2016. O levantamento dos vales decorre até 10 de setembro, das 9h00 às 16h00, no rés-chão da Casa da Cultura, onde funciona a Divisão de Educação e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal.

A Câmara Municipal estabeleceu protocolos com as livrarias do concelho, onde os Múncipes podem trocar os vales:

- Papel & Arte - Avanca
- Papelaria Sousa - Avanca
- Papelaria Nova - Estarreja
- Mel Office - Estarreja
- Note! (Continente) – Estarreja
- Livraria e Papelaria Moderna – Estarreja
- Papelu – Pardilhó

REQUALIFICAÇÃO DA EB 2,3 DE AVANCA EM FASE DE ARRANQUE

Começaram as obras de requalificação da EB 2,3 Egas Moniz de Avanca. A empreitada da responsabilidade da Câmara Municipal de Estarreja, no edifício que pertence ao Ministério da Educação, envolve um investimento de 5,2 M€ e terá uma comparticipação comunitária superior a 4M€, proveniente de negociações encetadas pelo Município com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR).

Concluído o processo de empreitada internacional de obra pública (e depois de um primeiro concurso que ficou deserto), cuja adjudicação ocorreu em dezembro de 2020, e confirmado o último visto do Tribunal de Contas, a Câmara Municipal deu início à empreitada.

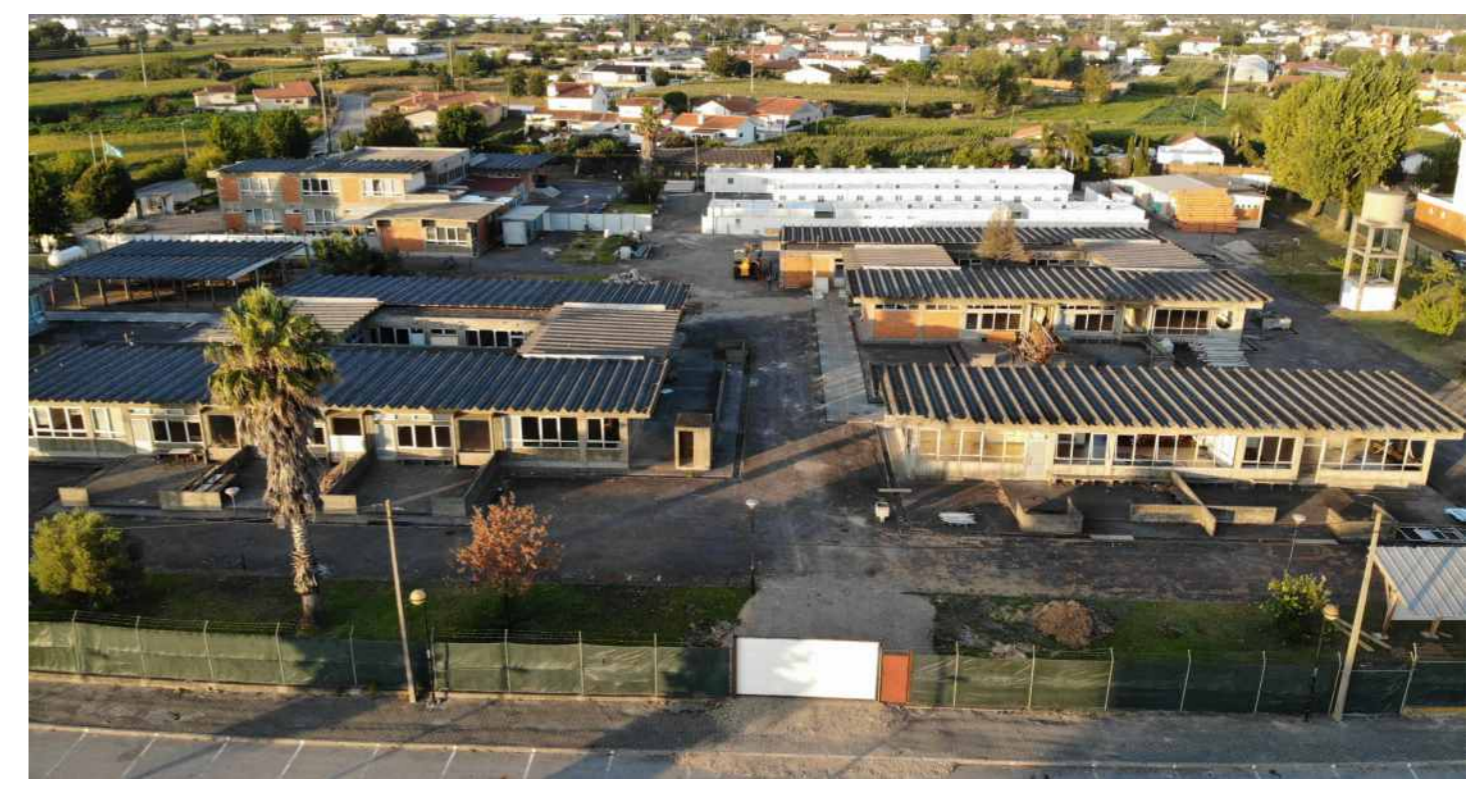
O investimento representa um valor substancial para os cofres da autarquia, face ao orçamento municipal anual de 20M€. O financiamento da candidatura do Município de Estarreja foi enquadrado na reprogramação dos fundos comunitários. No último dia de atividade letiva e com a

presença da presidente da CCDRC, Isabel Damasceno, a Câmara Municipal apresentou à comunidade escolar o projeto de arquitetura da requalificação da EB 2,3 Egas Moniz de Avanca.

INTERVENÇÃO EM DOIS COMPLEXOS ESCOLARES

A empreitada prevê a criação do Centro Escolar de Avanca, através da remodelação profunda do complexo da EB 2,3 Egas Moniz e agregação do 1.º Ciclo, bem como a renovação do edifício centenário da Escola do Mato que será destinada a Jardim-de-infância. As obras terão um prazo de execução de 24 meses. Prevê-se que a parte onde tem funcionado os 2º e 3º ciclos esteja concluída até início do ano letivo de 2022/2023.

No ano letivo que iniciará em setembro, as aulas irão ter lugar em monoblocos, devidamente infraestruturados e com boas condições térmicas e acústicas, que já foram instalados no recinto escolar.





POLO DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA

No ano letivo 2020/21, frequentaram o Polo de Estarreja 110 alunos de 7 estabelecimentos de ensino, entre o 1.º e o 8.º anos de escolaridade (99 alunos na modalidade da música e 11 na dança).

Apesar das contingências por força da COVID-19, realizaram-se no Polo de Estarreja do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro, a funcionar no Ciclo Criativo, um conjunto de atividades dinamizadas pelos professores e alunos.

No último dia de maio, os alunos do Projeto de Iniciação (ProjetoIn) realizaram o “Concerto da Pekenada”, da orquestra de cordas e uma interpretação individual com o respetivo instrumento, terminando com o coro e momentos de dança. Os alunos do Curso Básico de Música também realizaram o seu concerto final do ano.

No último dia de aulas, os professores apresentaram o “Concerto de Professores Opus 2, nº 6”, que mereceram o aplauso entusiástico de todos os alunos. A interação entre professores e alunos foi demonstrativa do bom ambiente pedagógico.

A aposta no ensino artístico em Estarreja, com a criação do Polo de Estarreja do CMCGA no ano letivo de 2017/18, tem sido uma mais valia para a formação das crianças e jovens estarrejenses, facultando um ensino de qualidade, gratuito e de proximidade. Para além da disponibilização do edifício, o Município apoia a receção e vigilância dos alunos e assegura transporte gratuito, numa resposta ajustada aos horários de entrada e saída das escolas e do Pólo.

No ano letivo de 2021/2022, concluir-se-á o primeiro grupo que terminará o Curso Básico de Música (ensino articulado da música do 5º ao 9º anos) e iniciar-se-á a dança no 5º ano. Por outro lado, o Projeto de Iniciação continua a consolidar-se.



Rubén Oliveira, 9 anos, aluno do Polo de Estarreja desde 2020, venceu o Concurso Internacional Jovens Talentos de Sopros e Percussão Online – Covilhã 2021, na Classe dos Metais, categoria infantil. Promovido pela Banda da Covilhã, o concurso contou com cerca de 100 participantes.

Natural de Pardilhó, o jovem trombonista iniciou o seu percurso musical na Escola de Música da Banda Clube Pardilhoense com 7 anos. Elemento da banda filarmónica, além deste prémio, foi finalista no concurso *InMusic*.

A tradição da formação musical iniciada nas escolas de música locais é agora alavancada e permite um ensino especializado no Polo de Estarreja.

CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL EM SISTEMAS MECATRÓNICOS E DE PRODUÇÃO

Depois de uma 1.ª fase de candidaturas, que terminou no dia 25 de agosto, a 2.ª fase de candidaturas para o ano letivo 2021/22 irá decorrer entre 5 a 9 de outubro. O Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Sistemas Mecatrónicos e de Produção, da Escola Superior Aveiro Norte, da Universidade de Aveiro (UA), é lecionado no Ciclo Criativo de Estarreja.

O CTeSP em Sistemas Mecatrónicos e de Produção pretende desenvolver atividades nas áreas de conceção, projeto, planeamento, fabrico, manutenção e otimização de sistemas de produção, integrando tecnologias de mecânica, eletrónica, automação e informática, considerando a otimização da qualidade e quantidade da produção.

Podem candidatar-se os titulares de um curso de ensino secundário ou de uma habilitação legalmente equivalente, os titulares de um diploma de especialização tecnológica ou de um

diploma de técnico superior profissional. Os titulares de grau de ensino superior que procurem uma requalificação profissional, também poderão candidatar-se, assim como candidatos aprovados nas provas de Maiores de 23 anos, que poderão apresentar a candidatura.

Os cursos técnicos superiores profissionais são um tipo de formação superior de curta duração não conferente de grau. A conclusão de um curso desta natureza confere um diploma equivalente ao nível 5 do Quadro Nacional de Qualificação.

Esta é a 3.ª edição do curso técnico da Universidade de Aveiro em Estarreja.

2.ª FASE DE INSCRIÇÕES ENTRE 5 A 9 DE OUTUBRO



APOSTA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL



INCREMENTO DE PARCERIA COM O INSTITUTO DE EMPREGO

O Delegado Regional do Centro do Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P., António Alberto Costa, acompanhado pelo Diretor, Luís Guerrinha, e Diretor-Adjunto, António Marques, do Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro, visitou a Câmara Municipal de Estarreja no dia 15 de julho para apresentar o projeto de incremento da formação profissional no Concelho, adequada às necessidades do mercado de trabalho. Como em toda a região, também em Estarreja há uma grande necessidade de mão de obra qualificada.

A visita da delegação estendeu-se ao Centro de Negócios do Eco Parque Empresarial que, de forma complementar à formação que decorre no Ciclo Criativo, será um polo agregador com mais duas salas de formação.

Esta utilização será protocolada e ganhará nova dinâmica, fruto também da resposta de transporte "EstarrejaIn", que começará a funcionar em finais de setembro, no âmbito do concurso público que está a decorrer, através do projeto piloto de transporte flexível e a pedido, com ligações diárias da Estação da CP ao Eco Parque, circuito urbano e uma vez por semana a cada freguesia, complementando a oferta de transporte público que existe no Concelho.

NOVO PROJETO DE FORMAÇÃO COM A UA

A Universidade de Aveiro, através da Escola Superior Aveiro Norte (ESAN), e em parceria com a Câmara Municipal, leciona o Curso Superior Tecnológico de Sistemas Mecatrónicos e de Produção, em Estarreja.

No âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência e do Novo Quadro Comunitário 2030 (através dos Programas «Impulso Jovens STEAM» e «Impulso Adultos»), pretende-se uma presença mais consolidada da Universidade de Aveiro em Estarreja, respondendo de forma mais próxima às necessidades do tecido empresarial e contribuindo para a qualificação dos trabalhadores.

A UA está disponível para proporcionar aos interessados uma oferta formativa de nível 5, adequada e *in loco* de módulos de formação que, para além da capacitação, possibilitará a prossecução de formação de grau superior. São exemplo desses módulos: a automação, a robótica, o controle ou as ciências de dados/software.

O Diretor da Escola Superior Aveiro Norte, Martinho Oliveira, esteve em julho, no Centro de Negócios do Eco Parque, para apresentar às empresas o projeto e auscultar as sugestões de necessidades de formação, tendo em vista a criação de um Plano de Formação dirigido às empresas no quadro 2020-2030.

Na mesma ocasião, o Diretor-Adjunto do Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro, António Marques, apresentou o plano de formação, estando também disponível para dinamizar formações à medida e nas próprias instalações das empresas.



FÉRIAS ATIVAS DE VERÃO

De julho a setembro, o programa das Férias Ativas de Verão trouxe muita diversão para as crianças dos 6 aos 12 anos. Este ano, a segurança duplicou, mas a animação triplicou. O programa constitui um apoio às famílias durante as interrupções letivas e tem como objetivo proporcionar aos participantes umas férias únicas, em contacto com diferentes atividades e novos amigos.

Estes campos de Verão contemplaram atividades desportivas, incluindo desportos de raquete, atividade rítmica e polo aquático, pedagógicas e culturais, praia, piscina e passeios, num programa pensado para o público-alvo dos 6 aos 12 anos. Mindfulness e atividade expressiva também preencheram a agenda dos participantes.

No 2º período do programa, tendo como local principal a Piscina Municipal de Avanca, as crianças foram desafiadas a mergulhar em água doce. Hidrokids, polo aquático, estafetas e algazarras aquáticas foram algumas das atividades.



GINÁSTICA SÉNIOR AO AR LIVRE

A população sénior retomou a prática desportiva. Depois de longos meses com esta Oferta Desportiva Municipal presencial suspensa por causa da pandemia de COVID-19, as aulas de Ginástica Sénior, integradas no Programa Viver+, regressaram em maio.

Mais de 160 seniores voltaram a ter a oportunidade de usufruir das aulas presenciais. As aulas de grupo, com um número reduzido de utentes, passaram para o exterior com uma maior componente cardiovascular (essencialmente caminhadas) e exercícios de reforço muscular e flexibilidade. Os grupos passaram de 20 para 10 utentes, privilegiando-se o contacto com a natureza, e cumprindo sempre as regras de segurança impostas pela Direção Geral de Saúde.

Esta iniciativa enquadra-se na dimensão "Saúde e Bem-estar", do Programa VIVER +, um projeto que pretende promover o envelhecimento ativo e saudável ao longo do ciclo de vida, respondendo assim aos desafios relacionados com a longevidade e o envelhecimento da população.

"DOU MAIS TEMPO À VIDA"

Estarreja associou-se à iniciativa solidária "Dou Mais Tempo à Vida – Juntos Venceremos o Cancro" (DMTV), assinalando-a com uma caminhada, que se realizou no dia 25 de julho, em horário e percursos livres, de forma individual ou em pequenos grupos. A iniciativa tem como principal objetivo a promoção de estilos de vida saudáveis, sobretudo da prática de exercício físico.

O valor angariado no âmbito desta iniciativa, organizada pelo Grupo de Voluntariado Comunitário de Estarreja, reverteu a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Centro - LPCC.NRC, para o apoio ao doente oncológico e sua família. Este projeto visa, ainda, a promoção da educação para a saúde, assim como a divulgação das iniciativas e dos serviços da Liga de apoio ao doente oncológico e à família.



CANOÍSTAS CONQUISTAM TÍTULOS NACIONAIS

Decorreu no fim de semana de 24 e 25 de julho, em Montemor-o-Velho, o Campeonato Nacional de Velocidade em Iniciados, Infantis e Cadetes com a participação de mais de 800 atletas. Mais uma vez, a Associação Cultural e Recreativa Saavedra Guedes obteve uma excelente prestação, alcançando o 5.º lugar por clubes, com 784 pontos, tendo sido a equipa aveirense melhor classificada coletivamente.

Destaque ainda para os títulos individuais conquistados durante a competição pelos canoístas de Pardilhó. Sagraram-se campeões nacionais Gonçalo Bastos em K1 infantil 1000m e a dupla Leandro Torres/Gabriel Oliveira em K2 infantil 1000m.

Conquistaram a medalha de prata Ana Sousa em K1 iniciado 500m. Ana Sousa/Maria Santos alcançaram o título de vice-campeãs em K2 iniciado 500m.

Subiram ainda ao pódio, tendo ficado em 3.º lugar, a tripulação de K4 cadete, 500m, Ana Valente/Beatriz Fernandes/Inês Valente/Maria Valente, e em K4 infantil 500m a equipa constituída por Leandro Torres/Gabriel Oliveira/Gonçalo Bastos/Joel Oliveira.



MARIA REI E GABRIEL MARQUES À BEIRA DAS MEDALHAS

Os canoístas da Saavedra Guedes, Maria Rei e Gabriel Marques, estiveram ao serviço da Seleção Nacional no Campeonato da Europa de Velocidade de Juniores e Sub-23, que decorreu entre 24 e 27 de junho, na cidade de Poznan, na Polónia.

Na final A de K1 Sub-23 1000 metros, Maria Rei ficou muito perto de subir ao pódio, depois de ter terminado no 4.º posto, com o registo de 04.06.017 minutos, numa prova em que foi vencedora a húngara Eszter Rendessy. Maria Rei e Sara Sotero alcançaram a 7.ª posição no Europeu em K2 Sub-23 500 metros, prova que foi ganha pelas polacas Martyna Klatt e Sandra Ostrowska.

A equipa de K4 Juniores 500 metros, da qual fez parte o pardilhoense Gabriel Marques ao lado de João Duarte, Pedro Casinha e Rafael Oliveira, esteve muito perto de subir ao pódio do Europeu. A formação lusa concluiu a final A no 4.º lugar, com o registo de 1.26.476 minutos, a escassos centésimos de segundo da medalha de bronze alcançada pela equipa da Hungria. O título de campeã europeia foi obtido pela formação da Rússia.



NATAÇÃO DE ESTARREJA: CAPTAÇÃO DE ATLETAS

O Clube Desportivo de Estarreja (CDE) realizou no Complexo Desporto e Lazer (CDL), em junho, um treino de captação de atletas para a sua equipa de competição, para o qual foram selecionados diversos alunos que frequentam as Escolas de Natação do Município.

No âmbito da parceria existente entre a Escola Municipal de Natação e a Secção de Natação do CDE, o clube oferece aos alunos do Município a possibilidade de integrar a equipa de competição, dando assim continuidade ao trabalho efetuado nas Escolas de Natação e a sua vertente competitiva na modalidade de Natação Pura.

No mesmo mês, decorreu no CDL o III Torneio de Preparação de Infantis, prova organizada pela ANCP, que contou com a participação de 134 atletas representando 17 clubes. Na generalidade, os atletas estarrejenses melhoraram os seus tempos nas provas em que competiram. Destacam-se nos infantis B femininos Carolina Sofia Baptista em 1º lugar, em 2º lugar Lara Catarina Maia e Joana Almeida Santos em 5º lugar. Já nos Infantis A femininos Carolina Mendes Nunes em 2º lugar e Ana Jorge Gonçalves em 3º lugar.



XADREZ: NÉLSON SILVA SAGRA-SE VICE-CAMPEÃO DISTRITAL

Estarreja recebeu mais de quatro dezenas de xadrezistas de todas as idades que disputaram o Campeonato Distrital de Semirrápidas Absoluto no dia 3 de junho nas instalações do Centro Escolar de Salreu, numa prova organizada pela AXA - Associação de Xadrez de Aveiro, que contou com a participação de jogadores do Centro Recreativo de Estarreja (CRE).

O xadrezista Nélson Silva, do CRE, sagrou-se vice-campeão distrital de Semirrápidas, a apenas meio ponto do campeão distrital, Gustavo Ribeiro (C.A. Téssera). Além da classificação geral, foram atribuídas medalhas aos melhores dos vários escalões, tendo o CRE voltado a destacar-se com António Ferreira (sénior-50).

Na cerimónia de prémios, o Vereador da Câmara Municipal, João Alegria, sublinhou a importância do xadrez na educação das crianças, referindo que este desporto está nas escolas do 1.º Ciclo há mais de uma década. O Diretor do Agrupamento de Escolas de Estarreja, Jorge Ventura, realçou a importância do mérito e do trabalho para se alcançar os objetivos e o sucesso, vendo o xadrez como exemplo disso mesmo.

ANDEBOL SELEÇÃO NACIONAL VENCE O TROFÉU 4 NATIONS CUP

A Seleção Nacional conquistou o primeiro lugar no 4 Nations Cup, que juntou as equipas masculinas sub-19 de Portugal, Israel, Dinamarca e Sérvia. A competição decorreu no Pavilhão Municipal da cidade sem a presença de público, dadas as restrições da pandemia COVID-19, tendo sido transmitida na ANDEBOL|tv.

Neste segundo ano consecutivo de ausência do torneio internacional GarciCup devido à pandemia, o 4Nations marcou a presença da alta competição no concelho.

A Seleção Nacional de Andebol sub-19 Masculina, comandada por Carlos Martingo, chegou mais cedo a Estarreja para dar continuidade à preparação do Campeonato da Europa, que teve lugar em agosto, na Croácia. Após um curto estágio na Maia, nesta concentração em Estarreja, Portugal defrontou três Seleções que também marcaram presença no Europeu 2021.

Carlos Martingo considerou este torneio “extremamente importante para a preparação do Europeu”. A presença em Estarreja constituiu “uma excelente oportunidade para ver os nossos atletas em contexto de jogos internacionais e, assim, também aferir o que temos que melhorar”.





A competição juntou a nata europeia da modalidade, com a presença de 18 Seleções Nacionais e 300 atletas, que ao longo de uma semana disputaram provas de pista, estrada e maratona.

EUROPEU DE PATINAGEM DE VELOCIDADE

O Patinódromo Armando da Silva Rodrigues fica na história da patinagem portuguesa. No Campeonato Europeu de Patinagem de Velocidade, que decorreu em Canelas de 18 a 25 de julho, a Seleção Nacional de Patinagem de Velocidade alcançou o melhor histórico de sempre na competição, com um total de 13 medalhas: quatro de ouro, quatro de prata e cinco de bronze.

Portugal esteve representado por 29 atletas, dos quais 1/4 dos atletas eram do concelho de Estarreja. Ana Montenegro, Maria Silva, Margarida Sousa, Gabriel Luz, João Afonso e Ricardo Esteves, do Arsenal de Canelas, aos quais se juntou João Branco, do CCD Veiros. Gonçalo Matos, treinador dos dois clubes estarrejenses, integrou a Equipa Técnica Nacional.

Na prova de estrada de 100m sprint, no escalão sénior, João Afonso alcançou a medalha de bronze. No escalão de juniores, na prova de pista de 3.000m Estafeta Americana, João Branco conquistou a medalha de prata.

Atletas orgulham todos os portugueses

O Presidente Marcelo Rebelo de Sousa felicitou "os atletas portugueses que participaram no Europeu. Diogo Marreiros destacou-se, na representação de Portugal, ao conquistar quatro medalhas de ouro, mas há a registar também quatro medalhas de prata e cinco de bronze, que muito orgulham todos os portugueses."

CONTRATO PROGRAMA DEFINE COMPARTICIPAÇÃO MUNICIPAL

A Câmara Municipal e o Arsenal de Canelas assinaram o Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo, para apoio na organização do Europeu de Patinagem de Velocidade, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo. A comparticipação financeira da autarquia corresponde a 75% do valor das despesas apresentadas, até ao máximo de 60.000,00€.

Para o presidente da Câmara, Diamantino Sabina, este "é um evento de grande importância desportiva. Provavelmente, teremos em Canelas, senão o melhor, dos melhores complexos de patinagem de velocidade no país". A capacidade organizativa e desportiva da Associação Desportiva Arsenal de Canelas, assim como, a existência de infraestruturas que reúnem os requisitos exigíveis para a realização de uma prova desportiva desta envergadura, levaram a que o Campeonato da Europa de Patinagem de Velocidade tenha visto a sua organização atribuída a esta instituição.



16.º ANIVERSÁRIO DO CINE-TEATRO DE ESTARREJA ARTE PARA TODOS

O Cine-Teatro de Estarreja reabriu no dia 18 de junho de 2005 com a premissa de se tornar um local de encontro, de oferta cultural diversificada, de aprendizagem, de discussão, de apoio aos eventos e artistas da comunidade, de cruzamento de propostas e formas de criação artística. Com a missão de democratizar a cultura e a arte.

Desde o seu renascimento em 2005, o Cine-Teatro de Estarreja tem conseguido desenvolver uma atividade regular, consistente e com uma crescente captação e fidelização de públicos. Ao longo destes 16 anos, o CTE acolheu **4244 espetáculos** e atividades presenciais, aos quais se somam 105 eventos online realizados em tempo de pandemia da COVID-19, desde março de 2020.

Em 16 anos de vida, pelo espaço cultural já passaram mais de **433 mil espectadores**. E no último ano, assistiram aos eventos online quase 116 mil pessoas. Ou seja, o CTE atingiu um total de 550 mil espectadores.

Num tempo tão conturbado como o que vivemos, é fundamental manter o foco na importância da Cultura como dimensão estruturante do desenvolvimento da comunidade e da qualidade de vida dos cidadãos, contribuindo, claramente, para a sua felicidade e bem-estar.

O 16.º Aniversário de Reabertura do CTE foi celebrado com o concerto de Cuca Roseta, que regressou a Estarreja para apresentar o seu novo disco de originais, "Meu", onde é cantautora de todos os temas.

Nota histórica

Inaugurado a 12 de março de 1950, o Cine-Teatro de Estarreja foi palco durante 42 anos de grandes espetáculos de teatro e revista, bem como trouxe excelentes películas cinematográficas. Depois de, em 1992 ter encerrado portas, foi tempo de repensar o papel das próprias salas de espetáculo e eis que, a 18 de junho de 2005, dá-se a reabertura do Cine-Teatro de Estarreja e de um novo espaço cultural.



BIBLIOTECAS DA REGIÃO MAIS ACESSÍVEIS

Desde abril, está disponível um catálogo coletivo conjunto das onze bibliotecas municipais da Região de Aveiro, bem como a constituição de uma base única de registo de utilizadores. Após o preenchimento de um formulário próprio, e sua submissão por uma das onze bibliotecas, o utente fica habilitado à requisição em toda a rede regional.

Através desta nova plataforma digital <http://bibliotecas.regiaodeaveiro.pt>, pode ter acesso a todos os documentos (cerca de 470.000) existentes nas bibliotecas municipais de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murto, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos.

Criada no âmbito do RAD - Região de Aveiro Digital, a plataforma para a gestão integrada das bibliotecas municipais e escolares visa aumentar a eficácia dos processos de registo de utilizadores e a consulta dos catálogos de conteúdos disponibilizados por todas, reduzindo o tempo médio de pesquisa e possibilitando o acesso a um número mais elevado de recursos, facilitando, em simultâneo, a gestão dos processos de partilha e empréstimos, entre bibliotecas, que atualmente ocorrem.

DIA DO LIVRO: REFRESCA A TUA MENTE!

O Dia Mundial do Livro foi celebrado de forma diferente. Estarreja associou-se ao projeto "Refresca a tua Mente", da Agora Aveiro, que espalhou dezenas de livros pelo concelho, desafiando quem os encontrou a conhecer o ponto de *bookcrossing* e a "refrescar a sua mente".

O "Refresca a tua Mente", criado pela associação Agora Aveiro em 2018, tem como objetivo sensibilizar a comunidade para a importância do livro. A prática da leitura é fundamental no desenvolvimento da criatividade e novos conhecimentos, apresenta-nos novos mundos e realidades, dá-nos a possibilidade de viver outras vidas e ir além-fronteiras.

Para que o seu impacto se possa espalhar pela comunidade e chegar a qualquer pessoa, a Agora Aveiro criou em vários concelhos uma rede de pontos de *bookcrossing*, uma conhecida prática de partilha de livros, em que qualquer pessoa pode levar ou deixar livros. Os livros podem ser encontrados em frigoríficos que, outrora avariados, foram recolhidos e restaurados.

ÁRVORE CENTENÁRIA INSPIRA CONCURSO

41 trabalhos criativos foram apresentados na 5.ª edição do concurso "Correntes de Imaginação", dedicada ao tema "Árvore Centenária (Veiros)", que visa estimular o interesse pelas artes. Alunos do pré-escolar ao 12.º ano, e a comunidade em geral embarcaram nesta corrente.

Na categoria das Artes Plásticas arrecadaram o primeiro lugar do pódio Leonor Reis, do 5.º ano, com o trabalho em suporte papel "Árvore Centenária de Veiros", Daniela Tavares, do 12.º ano, com "Cem anos e mais uma eternidade", e Dulce Pinho, na categoria adulto, com a pintura em acrílico "Preservemos a Natureza".

Já na Literatura, conquistaram o primeiro lugar Ana Vitória, do 9.º ano, com "500 primaveras", Ana Leitão Cruz, do 11.º ano, com "Frutos de Felicidade", e Maria de Lurdes Pereira, na categoria adulto, com "Dia de Romaria".

Promovido, anualmente, pela Rede de Bibliotecas de Estarreja, o concurso pretende promover e desenvolver a criatividade nas áreas da Literatura (nas modalidades de prosa e poesia), das Artes Plásticas e das Artes Digitais.

Em julho, os estarrejenses tiveram a oportunidade de (re)descobrir Egas Moniz através da gastronomia, do teatro, da literatura e da música.

O programa “(Re)Descobrir Egas Moniz” procurou dar a conhecer o Prémio Nobel, através do fado, de visitas encenadas, apontamentos literários e da gastronomia, envolvendo agentes culturais e económicos locais.

Restaurantes do concelho (“Barracão”, “Entre Tapas”, “Huila”, “Mercado”, “O Portal”, “Tropical” e o “Xixas”) convidaram a comunidade a experimentar os sabores inspirados

nos gostos de Egas Moniz. As ementas foram criadas pelo chefe Ivo Loureiro, com base na pesquisa dos gostos gastronómicos do Prémio Nobel, tendo os restaurantes participado num workshop de capacitação orientado pelo chefe Marco Valente. No decurso das refeições, atores da companhia de teatro “Kopinxas” fizeram leituras encenadas.

O programa “(Re)Descobrir Egas Moniz” surge no âmbito da candidatura “(Re)Vive & Fica”, um projeto de Programação Cultural em Rede em parceria com a SEMA – Associação Empresarial e com os Municípios de Albergaria-a-Velha, Estarreja, Murtosa, Sever do Vouga e Ovar. Alicerçado no património imaterial destes 5 territórios, onde a obra literária de autores locais se apresenta como o fio condutor.

UM POLÍTICO NA SOMBRA DE UM NEUROCIENTISTA

No âmbito da comemoração do 53.º aniversário da Casa Museu Egas Moniz, foi lançada a reedição do livro “Egas Moniz – Perfil Político”, da autoria de António Macieira Coelho, sobrinho neto de Egas Moniz. Maria de Lurdes de Breu, uma das primeiras mulheres a ser eleita presidente de câmara e que esteve cerca de 20 anos à frente da autarquia de Estarreja, apresentou a obra, numa reflexão sobre a faceta política de Egas Moniz, que desempenhou com um espírito de liberdade e patriotismo sempre presentes, nunca renunciando à sua convicção afincadamente democrática. Esta obra é mais um contributo para a perenidade desta figura emblemática da cultura portuguesa.

(RE)DESCOBRIR EGAS MONIZ



O espetáculo “Fado Cruzado” propôs um encontro de sons portugueses e que cruzaram o destino de Egas Moniz, o fado de Coimbra e de Lisboa.

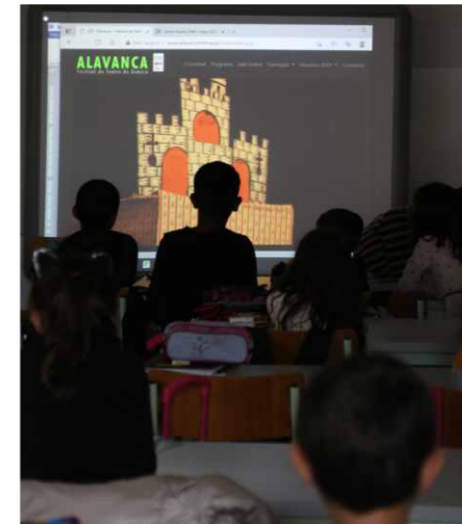


ALUNOS PARTEM À DESCOBERTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL

170 crianças, do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Pardilhó, partiram à descoberta das raízes, das tradições e do património cultural de Estarreja. No âmbito do LAC - Laboratório de Aprendizagem Criativa e integradas no Programa Municipal de Educação, realizaram-se sessões de visitação, onde a tradição e as “nossas” gentes foram os protagonistas. Com a colaboração do Grupo Etnográfico “Danças d’Aldeia” e do Mestre António Esteves, foi possível, a par com a promoção da leitura pela Biblioteca Municipal, dar a conhecer aos alunos a história do concelho.

Antes de começarem a experimentar, na sede do grupo, os instrumentos e os brinquedos antigos, e a ver os trajes da época, danças e cantigas, ou a ouvir a história do Mestre e da construção naval, os pequenos exploradores ouviram um conto adaptado à temática.

Para a coordenadora do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Pardilhó, Natália Brandão, estas atividades permitem aos alunos “uma perspetiva mais real de usos, costumes, trajes, objetos... usados num passado recente na nossa localidade, enriquecendo o conhecimento individual sobre o nosso património coletivo.” E “só conhecendo o património local e nacional, as crianças aprendem a respeitar o presente e a perspetivar o futuro.”



FESTIVAL ALAVANCA ARRANCOU NAS ESCOLAS

No 2.º ALAVANCA, Festival de Teatro de Avanca, o teatro entrou nas salas de aula. No dia 22 de abril, o 1.º ciclo esteve conectado na sala virtual do festival. Cerca de 900 alunos assistiram ao espetáculo “Três histórias com robertos”. Um convite que se estendeu a toda a família para assistir em casa à peça na plataforma online disponibilizada pela organização.

O festival voltou ao Auditório Paroquial de Avanca, com a antestreia da peça “Corpo Suspenso”, uma criação da atriz Rita Neves sobre a Guerra Colonial, e o espetáculo “Ervilha no Topo do Bolo”. No dia 30 de abril, o ALAVANCA reabriu as portas do Cine-Teatro de Estarreja, após o período de confinamento, com o espetáculo “CAR12” uma criação da “Trigo Limpo-ACERT”. Este foi o primeiro ciclo de uma programação que se estende até ao final do ano.

A direção artística e produção do ALAVANCA é uma iniciativa da companhia de Teatro Kopinxas, com o financiamento da DGARTES e o apoio do Município de Estarreja.



ESTARREJA NOS JOGOS MUNDIAIS DE DESPORTO PARA TODOS

Estarreja participou, em junho, nos 7.ºs Jogos Mundiais de Desporto para Todos TAFISA – Lisboa 2021 com uma demonstração de Jogos Tradicionais pela ACRAP – Associação Cultural e Recreativa Amigos das Póvoas. Esta foi uma edição virtual que contou com a participação de 86 organizações e 39 países. As diferentes delegações demonstraram os seus jogos e desportos tradicionais e modernos, provenientes dos quatro cantos do mundo.

Severiano Tavares, presidente da associação estarrejense, fala da importância de não deixar “morrer” os jogos e desportos tradicionais. “A promoção dos jogos tradicionais junto dos seniores permite-lhes recordarem a sua infância e, acima de tudo, evita o isolamento social, promove a prática do exercício físico, a diversão e o convívio”, explicou.

“Carrinho de rolamentos”, “Jogo do Enrola”, “Jogo da Corda”, “Jogo da Malha da Caixa”, entre tantos outros, uniram crianças, jovens e adultos durante as filmagens para os Jogos que decorreram no Parque Municipal do Antuã. Adelaide Monteiro, 51 anos, trouxe um grupo de amigas, os filhos e os sobrinhos “para recordar a sua infância e mostrar aos mais novos as brincadeiras que ocupavam os meus tempos livres.”



CASTRO DE SALREU NO MAPA DA ARQUEOLOGIA NACIONAL

Este ano, com uma campanha diferente, uma equipa reduzida e sem a presença de voluntários, os trabalhos arqueológicos no Castro de Salreu centraram-se num setor do povoado, onde se encontrava melhor preservada a muralha.

Os trabalhos, realizados por uma equipa de 4 arqueólogos, permitiram recolher dados sobre a construção dessa estrutura, bem como sobre a utilização da plataforma próxima. *“Foram recolhidos inúmeros fragmentos de cerâmica, objetos em pedra, alguns elementos metálicos e as já frequentes contas de colar. Há agora muitos dados a processar e muitas tarefas a realizar nos próximos meses, para tentar responder às muitas perguntas que Salreu levanta”*, contou a investigadora do projeto e arqueóloga Sara Almeida e Silva.

Após a primeira intervenção em 2011, têm vindo a realizar-se estudos multidisciplinares sobre este povoado, uma aldeia de há dois mil anos. A especialista acredita que, *“apesar das suas frágeis estruturas e da intensa descaracterização sofrida pelo sítio arqueológico, por causa do seu uso florestal, o Castro de Salreu ficará no mapa da arqueologia nacional, mas sobretudo, no mapa da arqueologia do Entre Douro e Vouga, onde têm sido escassos os projetos de investigação arqueológica, por alguns aspetos únicos, como o caso da descoberta em 2019, de uma placa de xisto gravada”*, revelou.



OS “DIAS DOS FILMES” EM AVANCA

O Festival de Cinema comemorou este ano um quarto de século de cinema do mundo, com a estreia mundial de 24 filmes e exibição de 122 obras.

O AVANCA 2021 – Encontros Internacionais de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia decorreu entre 28 julho a 1 de agosto, no CTE, no Auditório Paroquial de Avanca, no Cinema Vida de Ovar, na Estação de Canelas e na Casa da Cultura, que recebeu a exposição coletiva de arte digital “Mundos Paralelos”.

25 ANOS DE MATURIDADE

“Capacidade, resiliência e vontade de fazermos um grande festival, que tal como a terra também é grande” têm sido os ingredientes para esta grande produção que está em cartaz desde 1997, salientou o diretor do Cine-Clube de Avanca, António Costa Valente, na sessão de apresentação do evento. Destacou a “Competição AVANCA” com a exibição de 14 filmes produzidos na região, *“o que é particularmente emblemático”*, sendo a *“sequência dos últimos anos, em que tem havido produção efetiva e eficaz”*.

A Vereadora da Cultura, Isabel Simões Pinto, sublinhou este *“centro de produção cinematográfica e audiovisual, que é uma referência no país e no mundo”*. Em 2019, o Avanca Film Fund veio *“reforçar ainda mais a importância deste cluster e desta indústria criativa. Todos os que queiram vir e produzir aqui os seus filmes, têm esta oportunidade, com um reforço de 10 mil € por ano para este fim”*. Para além da comparticipação municipal de 25 mil€ para a organização do AVANCA, prevista no protocolo de colaboração assinado entre o Município e o Cine-Clube.

Para o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, *“é notável a quantidade de filmes que são submetidos, ano após ano, ao exigente júri do Avanca, na ordem dos 2 a 3 mil filmes. Temos países dos quatro cantos do mundo, desde o Brasil, à Ucrânia, à Macedónia, dos EUA ao Canadá.”*

10 JÚRIS CONSTITUÍDOS POR 38 INDIVIDUALIDADES, DE 8 PAÍSES, ATRIBUÍRAM 24 PRÉMIOS E 9 MENÇÕES ESPECIAIS.

“Caged Birds” venceu o Prémio Cinema para a Melhor Longa Metragem, Prémio Melhor Fotografia e Melhor Atriz (Marie Leuenberger). O Prémio Estreia Mundial foi atribuído a “Amo-te Cigarra”, de Francisco Lança, e a longa-metragem “Pé de Feijão”, de António Pinto e Paulo d’Alva, foi distinguida com uma Menção Especial.

DIA DO MUNICÍPIO COMEMORADO COM A ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE MÉRITO

Em dia de celebração municipal, Estarreja prestou homenagem a personalidades e instituições que honram o nome do Município. Tendo em conta a atividade desenvolvida, a dedicação e o relevante mérito das suas ações e contributos, em 2021 foi atribuída a Medalha de Mérito Municipal ao Padre Manuel António Valente Pombo (a título póstumo), a Álvaro Garrido e à SEMA – Associação Empresarial.

Assinalando solenemente o Dia do Município, 13 de junho, a Câmara Municipal de Estarreja galardoa personalidades ou entidades que contribuam ou tenham contribuído para o desenvolvimento e dignificação do Concelho de Estarreja, ou que pela sua ação ou percurso se tenham notabilizado, constituindo exemplo para a Comunidade.

Foi ainda prestada homenagem a atletas e clubes que se sagraram campeões nacionais na última época, aos melhores alunos do ano letivo 2019/2020 e aos trabalhadores da Câmara Municipal que se aposentaram e aos que comemoram 25 anos de serviço.

A cerimónia de entrega decorreu na Sessão Solene do Dia do Município, no dia 13 de junho, no Cine-Teatro de Estarreja.

SEMA

Na comemoração dos seus 25 anos e pelo papel que desempenha na representação e defesa dos seus associados, com vista à criação de novas oportunidades que promovam o crescimento e desenvolvimento do tecido empresarial e da economia local.

Álvaro Garrido

Historiador com vasta obra publicada, ex-diretor do Museu Marítimo de Ílhavo, assumiu a direção da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o biênio de 2020/2022.

Padre Manuel Pombo (a título póstumo)

Professor de Filosofia, pedagogo, eclesiástico, fundador da Sociedade Limitada do Grande Colégio Universal, no Porto, onde também lecionou. Falecido a 10 de abril de 1990, aos 84 anos, marcou gerações de alunos.





FESTAS DE SANTO ANTÓNIO

Pandemia condicionou os festejos

Depois do interregno em 2020, com o desconfinamento em curso, as Festas de Santo António, da Cidade e do Município voltaram, embora com várias adaptações e sem eventos para grandes públicos.

Com o objetivo de reviver emoções e de lembrar memórias que atravessam gerações, realizou-se a exposição “30 anos de Mercado Antigo”, em vários locais da cidade.

Já a Casa Municipal da Cultura acolheu a exposição “Um altar a Santo António”, do artista plástico estarrejense Joakin Pereyra.

A Praça Francisco Barbosa recebeu atividades ao ar livre, com o concerto de Sebastião Antunes & Quadrilha e a recriação dos Quadros Vivos do Mercado Antigo, com a participação dos grupos etnográficos e ranchos folclóricos do concelho.

No Cine-Teatro, foi apresentado o livro “Criação de Cavalos para a Remonta do Exército – Ordenanças, Milícias e Guerra Peninsular”, da autoria de Artur Castro Tavares.

Salão das Festas

Este ano, sem os grandes concertos de música no Parque do Antuã, que habitualmente juntam milhares de pessoas, o Cine-Teatro transformou-se no Salão das Festas com concertos de Samuel Úria, Cais Sodré Funk Connection com Paulo de Carvalho, dos “Step by Step” de Avanca, e da Orquestra Filarmonia das Beiras, com dois estarrejenses em destaque, o maestro Cláudio Ferreira e a solista Inês Pinto.

Fotos à Janela

Na 2.ª edição da iniciativa “Fotos à Janela”, cerca de 100 estarrejenses trajaram-se a rigor e deixaram-se fotografar à janela pelos fotógrafos locais Abel Cunha, Camilo Rego e Carlos Marques, para celebrar e preservar a inestimável herança cultural, mantendo vivas as nossas raízes.

Montras de Santo António

Pela primeira vez, a Câmara Municipal realizou o concurso “Montras de Santo António de Estarreja”, em parceria com a SEMA – Associação Empresarial, promovendo a criatividade dos comerciantes locais. A iniciativa teve como objetivo envolver os comerciantes e a comunidade, mas sobretudo dinamizar e dar a conhecer o comércio local, depois dos meses difíceis que atravessaram devido à pandemia. Entre 75 participantes, a “Riaprint”, localizada no centro da cidade, venceu o 1.º prémio no valor de 650€.

Os munícipes, e os comerciantes em particular, foram chamados a participar.



Apoios ao associativismo estarrejense

Durante o mês de julho, a Câmara Municipal de Estarreja procedeu à entrega de subsídios a 60 coletividades, associações e clubes na área do desporto, da educação, da cultura e da ação social, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo 2021.

Foi atribuído um valor global de 417.469,19€, dos quais 312.590€ em verbas correntes, para o desenvolvimento regular das instituições. E um total de 104.879,19€ em verbas de capital para a concretização de investimentos propostos.

O movimento associativo estarrejense desenvolve um papel importante e determinante na comunidade, contribuindo para a formação cívica, musical e desportiva de crianças e jovens, e, dessa forma, para a coesão social do concelho.

O Município de Estarreja “atribui apoios a entidades que, no seu concelho, contribuam para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida das populações e que incidam, sobretudo, nos aspetos sociais, culturais, educativas, desportivos e recreativos e outros de relevante interesse público”, pode ler-se no Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo.

Na área do desporto, foi atribuída uma verba global de 233 mil € (193.995€ de verbas correntes e 39.235€ de verbas de capital).

Para as associações da área da educação, destinou-se o valor total de 7.000€ em verbas correntes.

Às associações das áreas cultural e recreativa, a autarquia atribuiu uma verba global de 81 mil € (56.915€ de verbas correntes e 24.634,19€ de verbas de capital).

Na última sessão de entrega de subsídios, foram atribuídos 54.680€ em verbas correntes às instituições de ação social.



PROTOCOLO PARA AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS

Valorizando e qualificando os agentes culturais e as associações que se dedicam ao ensino da música, com mais de 20 alunos nas suas escolas, a Câmara Municipal formalizou, em julho, protocolos de colaboração financeira para a aquisição de instrumentos musicais com a Sociedade Recreativa e Musical Bingre Canelense, a Banda Visconde de Salreu, a Banda do Clube Pardilhoense e a Orquestra do Clube Cultural e Desportivo de Veiros. O apoio financeiro global é de 120 mil€ para os próximos três anos e enquadra-se no Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo.

Os protocolos assinados preveem um apoio de 10 mil euros por ano, durante os próximos 3 anos, destinados à aquisição de instrumentos musicais. Este apoio permite alavancar o desenvolvimento de um trabalho artístico de qualidade, contribuindo para a capacitação da comunidade, particularmente das crianças e jovens, reconhecendo a importância da formação musical no seu desenvolvimento e estímulo ao seu sentido crítico e artístico.

Nos Protocolos de Cooperação Financeira pode ler-se ainda que “os resultados do trabalho destas Associações é bem notório e é com muito orgulho que vemos jovens músicos estarrejenses a serem referências no país, em diversos países da Europa e nos Estados Unidos.”



COOPERAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA URBANIZAÇÃO DA PÓVOA DE BAIXO

O Município de Estarreja celebrou um acordo de colaboração e cooperação com a Associação de Moradores da Urbanização da Póvoa de Baixo (AMUPB), com vigência até 2024, que prevê o apoio financeiro, sob a forma de transferência corrente mensal, no montante global de 32.400€.

A cooperação diz respeito à gestão das áreas do domínio público municipal da Urbanização da Póvoa de Baixo, assegurando, nomeadamente: a manutenção e conservação de todas as zonas ajardinadas, a limpeza pública das áreas, manutenção e gestão do parque infantil (sem os equipamentos de jogo e recreio) e de instalações desportivas, a vigilância das áreas, de modo a evitar a sua degradação; e a conservação dos espaços de utilização coletiva.

A intervenção da AMUPB recairá sobre vários espaços, abrangendo a manutenção e conservação das áreas relvadas e ajardinadas, do espaço ajardinado “Canto do Burro”, do separador de trânsito na Rua Corte Real com a Rua Dr. João Assis, das caldeiras das árvores; a rega e poda das árvores da área verde/social, sua preservação, manutenção, incluindo a poda das árvores nos passeios e da sebe situados ao longo da Rua Dr. João Assis; a colaboração e promoção na expansão dos Espaços Verdes; limpeza de arruamentos, sarjetas e passeios da Urbanização, incluindo o passeio da Rua Dr. João Assis e Rua Corte Real até à berma poente; ou limpeza e manutenção das papeleiras existentes, entre outras ações previstas.



DELIBERAÇÕES

Sessão Ordinária nº 2/2021, realizada em 30 de abril

APROVAÇÃO DA ATA Nº 1/21, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2021 (deliberação nº 7/2021). Aprovada por maioria.

APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS “CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE ESTARREJA E AS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO” (deliberação nº 08/2021). Aprovado, por unanimidade.

PARA CONHECIMENTO “HOMOLOGAÇÃO DA CONTA RELATIVA AO EXERCÍCIO DE 2018 E GRAU DE ACATAMENTO DE ALERTAS COMUNICADOS PELO TRIBUNAL DE CONTAS”.

Assembleia Municipal tomou conhecimento.

PARA CONHECIMENTO “PONTO DE SITUAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS PARA

FAZER FACE À PANDEMIA COVID-19 | COMUNICAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL”.

Assembleia Municipal tomou conhecimento.

Sessão Ordinária nº 3/2021, realizada em 25 de junho

APROVAÇÃO DA ATA Nº 2/21, DE 30 DE ABRIL DE 2021 (deliberação nº 9/2021). Aprovada por maioria.

APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA “PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO 2020” - ALÍNEA L) DO Nº 2, DO ARTº 25º, DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO (deliberação nº 10/2021) Aprovada por maioria.

APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO 2020; (deliberação nº 11/2021) Aprovada por maioria.

APRECIÇÃO E VOTAÇÃO “PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA SOCIAL.” (deliberação nº 12/2021)

Aprovada por maioria.

APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA “2.ª ALTERAÇÃO AO PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE DE ESTARREJA (PUCE)” (deliberação nº 13/2021)

Aprovada por maioria.

APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA “ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DAS HABITAÇÕES SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE ESTARREJA” (deliberação nº 14/2021)

Aprovada por maioria.

PARA CONHECIMENTO “PONTO DE SITUAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS PARA FAZER FACE À PANDEMIA COVID-19 | COMUNICAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL”.

Assembleia Municipal tomou conhecimento.

As atas integrais das reuniões podem ser consultadas em www.cm-estarreja.pt (Menu Município)
Endereço eletrónico: assembleiamunicipal@cm-estarreja.pt

VOTOS DE LOUVOR



Patinadores João Branco e João Afonso

A Câmara Municipal de Estarreja deliberou atribuir um Voto de Louvor Municipal Desportivo aos atletas João Carlos Lopes Branco, do Clube Cultural e Desportivo de Veiros (CCDV), e João Pedro da Luz Afonso, da Associação Desportiva Arsenal de Canelas (ADAC), como reconhecimento pelos excelentes resultados obtidos ao serviço da Seleção Nacional no Campeonato Europeu de Patinagem de Velocidade, que se realizou em Canelas, em julho.

A Seleção Nacional, com um total de 28 atletas, incluiu sete patinadores oriundos dos clubes concelhios: João Afonso (ADAC), Ricardo Esteves (ADAC), Ana Oliveira (ADAC), Maria Silva (ADAC), Margarida Sousa (ADAC), Carlos Luz (ADAC) e João Branco (CCDV).

No escalão de juniores, na prova de pista de 3.000 metros Estafeta Americana, o atleta de Veiros, João Branco, que formou equipa com Gonçalo Abreu, Marco Lira e Luís Carlos Silva, conquistou a medalha de prata, sagrando-se Vice-Campeão Europeu.

Na prova de estrada de 100 metros sprint, no escalão sénior, o atleta João Afonso, do Arsenal de Canelas, alcançou a medalha de bronze, numa prova em que Portugal conquista a primeira medalha neste escalão. O canelense também bateu o recorde nacional na semifinal com o tempo de 00:10,023 (o anterior era 00:10,127).

A deliberação reconhece ainda o mérito das coletividades do Município de Estarreja, que têm desenvolvido, ao longo dos anos, um trabalho notável na formação de atletas nas várias modalidades desportivas.



José Teixeira Valente

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, exarar um Voto de Louvor a José Teixeira Valente, que deixou este ano a presidência da SEMA - Associação Empresarial, depois de ter ocupado o cargo durante 12 anos.

Atualmente com 3271 associados, a SEMA foi liderada nos últimos 12 anos por José Teixeira Valente, enquanto presidente da direção, sendo unânime o reconhecimento público pelo papel fundamental que desempenhou em prol do crescimento e consolidação da associação, e na disponibilização de mais e melhores oportunidades aos seus associados, condição essencial para um crescimento sustentado das empresas.

O voto de louvor presta reconhecimento à profícua e constante colaboração com o Município de Estarreja, assim como, a todo o trabalho desenvolvido para o desenvolvimento e crescimento do tecido empresarial do concelho. Maribel Marques é, desde março, a nova presidente da direção da SEMA.



É DE
ESTARREJA.
É SEU.

O Boletim Municipal de Estarreja conquistou o 3.º lugar no Concurso Nacional de Boletins Municipais, entre 90 publicações presentes, no 29.º Encontro de Marketing e Comunicação Autárquica (junho, Lagos), organizado pela ATAM - Associação dos Trabalhadores da Administração Local.

RECEBA O BOLETIM MUNICIPAL EM SUA CASA!

FAÇA O SEU PEDIDO NO GAME- GABINETE DE ATENDIMENTO AO MUNÍCIPE DE ESTARREJA OU EM WWW.CM-ESTARREJA.PT OU ENVIE OS SEUS DADOS PESSOAIS POR E-MAIL PARA COMUNICACAO@CM-ESTARREJA.PT



NOME RANCHO FOLCLÓRICO “AS TRICANINHAS DO ANTUÃ”

DATA DE FUNDAÇÃO 16 de dezembro de 1983 **NRº DE SÓCIOS** 50

ATIVIDADE Recolha de músicas, danças, cantares, gastronomia do concelho

INSTALAÇÕES Escola de Vale dos Castanheiros (cedida por protocolo com a Câmara Municipal de Estarreja desde 2013)

PRESIDENTE DA DIREÇÃO Maria do Rosário Rito

MORADA Rua da Associação Humanitária de Salreu, Salreu

E. tricaninhas.antua@gmail.com **T.** 917 328 245



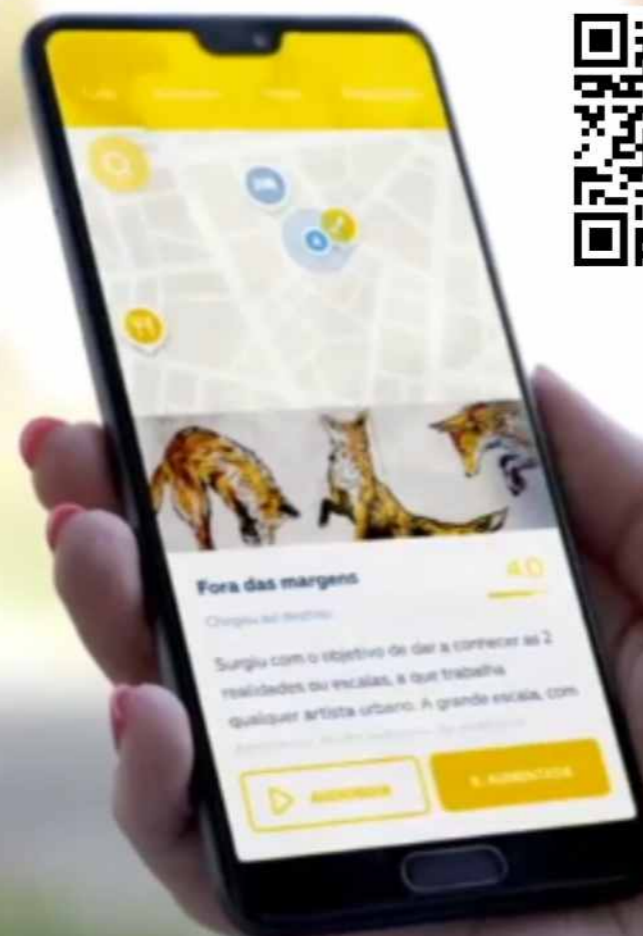
Composto por 50 elementos, o rancho folclórico “As Tricaninhas do Antuã” visa promover e divulgar os valores etnográficos e o folclore da região. Participa na animação de festas populares, desfolhadas, feiras e romarias, bem como em festivais de folclore e desfiles etnográficos por todo o país e tem recriado o Cantar dos Reis.

Nas suas danças predominam as modas de roda e os viras, procurando trazer ao presente as profissões do passado (“O Moleiro”, “O Ferreiro”), a influência do Rio Antuã na vida das gentes (“Marcha do Antuã”, “As lavadeiras do rio”) e, enfim, uma vida reveladora do esforço do trabalho no campo

(“Vira das desfolhadas”, “Bailarico das desfolhadas”), que se procurava aligeirar com as músicas e as danças em que se celebra a mulher (“A tirana”, “A saia da moreninha”, “Manjerico”) e o espírito religioso (“S. Mateus” e “Senhor da Pedra”). Surgem, continuamente, os trajes e adereços, as canções, as cantilenas, as danças e os jogos tradicionais.

Nos 30 anos da sua fundação, em 2013, o grupo recebeu a Medalha de Mérito Municipal e passou a ter como sede a escola de Vale dos Castanheiros, que será, também, um espaço museológico dedicado ao passado da região de Estarreja.

SENTIR ESTARREJA



CENTRO 2020

PORTUGAL 2020

UNião Europeia
Fundo Europeu
de Desenvolvimento
Económico e de Investimento

ESTARREJA
MUNICÍPIO

AVEIRO
CÂMARA
MUNICIPAL

COVILHÃ
MUNICÍPIO

descobrir e experienciar

ESTARREJA

28 ago. ~19 set.

CONCERTOS

El show de Dodó ARG

Cucoma Combo ITÁ

Duane Forrest CAN

Valter Lobo POR

Simon Kempston ESC

Luca Argel BRA

Espetáculo Audiovisual

João Martinho Moura POR

Instalação Artística

A Cadeira Portuguesa

Centenário da ADICO

Diogo Aguiar Studio POR

Visitas guiadas e dançadas ESTAU

Cinestésico

de Ana Guilherme Ruano POR

& Diogo Marques POR

PROGRAMA COMPLETO WWW.CM-ESTARREJA.PT